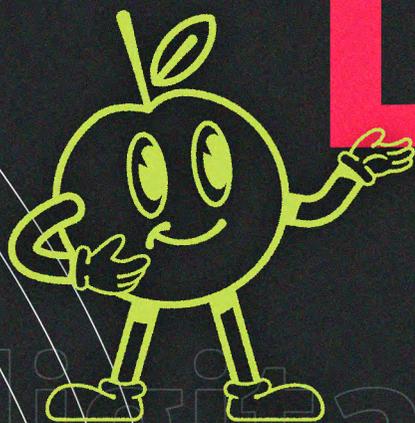


Transformação

Digital

Descomplicada



<b>3</b>	<b>Prefácio</b>	<b>39</b>	<b>Capítulo 3</b> Tecnologia como aliada: Benefícios da Transformação Digital
<b>4</b>	<b>Mensagem do Presidente</b>	<b>54</b>	<b>Capítulo 4</b> Se eu soubesse disso quando comecei...
<b>5</b>	<b>Apresentação</b>	<b>74</b>	<b>Capítulo 5</b> Por onde eu começo? O Roadmap para Transformação Digital na Contabilidade
<b>6</b>	<b>Introdução</b>	<b>77</b>	<b>Capítulo 6</b> Conclusão
<b>7</b>	<b>Capítulo 1</b> Minha história	<b>79</b>	<b>Dúvidas e Sugestões</b>
<b>20</b>	<b>Capítulo 2</b> Desafios da tecnologia: erros ao iniciar	<b>80</b>	<b>Videos</b>

# índice

# Prefácio

Desde os primórdios da civilização, a contabilidade tem desempenhado um papel crucial no registro e na gestão das atividades econômicas da humanidade. Dos primeiros registros em tábuas de argila, na antiga Mesopotâmia, passando pelo método das partidas dobradas, na Renascença, até a era digital dos grandes computadores, a contabilidade sempre evoluiu em sintonia com a maioria das inovações tecnológicas, formando uma rica parceria entre o contador e a tecnologia.

Com o advento do computador pessoal, em meados da década de 80, a tecnologia se tornou acessível para os escritórios e profissionais individuais. Planilhas eletrônicas e softwares especializados substituíram os livros-razão manuais, trazendo agilidade e precisão. A inteligência artificial hoje está redefinindo processos, automatizando tarefas repetitivas e permitindo análises mais profundas sobre os dados contábeis. O blockchain introduz um novo nível de segurança e transparência nas transações, possibilitando registros imutáveis e auditáveis em tempo real. Essas inovações não apenas otimizam o trabalho do contador, mas também ampliam seu papel estratégico nas organizações.

Este livro reúne histórias de contadores do Paraná que vivenciaram algumas destas transformações de perto. Cada um deles compartilha sua jornada, desde a formação acadêmica, passando pelos desafios ao se depararem com novas tecnologias, até as estratégias que adotaram para superar obstáculos e se reinventar profissionalmente.

Além disso, refletem sobre o que, se pudessem voltar no tempo, gostariam de ter incluído em sua formação. Muitos mencionam a importância de disciplinas ligadas à tecnologia da informação, inteligência artificial e até programação básica. Reconhecem que, no mundo atual, estar familiarizado com essas áreas é essencial para potencializar suas habilidades e oferecer soluções mais completas aos clientes.

As histórias destes profissionais são inspiradoras e refletem a capacidade de adaptação e aprendizado contínuo que a profissão exige. Elas mostram que, apesar dos desafios impostos pelas novas tecnologias, há um mundo de oportunidades para aqueles que estão dispostos a evoluir.

Convido você a mergulhar nestes relatos, que não apenas ilustram a trajetória de superação desses contadores, mas também oferecem insights valiosos sobre o futuro da contabilidade.

Que este livro seja um estímulo para abraçarmos as mudanças e reconhecermos o potencial transformador da tecnologia em nossas vidas profissionais.

Boa leitura!



**Rodrigo Krüger**  
Diretor de Produtos da  
NNT DATA Business Solutions

# Mensagem do Presidente

Prezados leitores,

É com grande satisfação que o Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR), por meio da Comissão CRCPR Inova, apresenta este e-book, um guia dedicado à inovação e transformação digital para o profissional da contabilidade. A inovação, para nós, não é apenas uma palavra, mas um verdadeiro propósito, que está presente na declaração de Missão do Sistema CFC/CRCs: **INOVAR para o desenvolvimento da profissão contábil**, sempre com o compromisso de zelar pela ética, pela transparência e pela qualidade na prestação dos serviços, protegendo o interesse público. Propósito, aliás, que, não por acaso, também faz parte do **lema da atual gestão: Sustentabilidade, Objetividade e Inovação**.

Nos últimos anos, especialmente diante das adversidades trazidas pela pandemia, a transformação digital deixou de ser uma tendência distante para se tornar uma realidade urgente. Criada nos primeiros dias das medidas de distanciamento social, a Comissão CRCPR Inova se destacou ao fornecer suporte aos profissionais contábeis nesse cenário, orientando e promovendo debates sobre o uso de tecnologias que possibilitassem a continuidade do trabalho, mesmo de forma remota. O desafio que enfrentamos foi o de antecipar em poucos dias tendências e soluções tecnológicas que, antes, estavam previstas para um horizonte de pelos menos 10 anos.

Contudo, a verdadeira transformação vai além da adoção de novas ferramentas. Ela exige uma mudança comportamental. O profissional de contabilidade de hoje não pode apenas utilizar softwares modernos; ele precisa aprender a extrair conceitos estratégicos dessas ferramentas, de modo a agregar valor ao serviço que oferece. A inovação deve ser parte de sua cultura e rotina, um verdadeiro diferencial em um mercado cada vez mais competitivo.

O cenário contábil atual é heterogêneo. De um lado, temos empresas que estão na vanguarda da inovação, utilizando tecnologias de ponta. De outro, encontramos profissionais que ainda enfrentam barreiras básicas, como a falta de acesso à internet de qualidade. É nesse ponto que entra a missão da nossa Comissão: garantir que todos, independentemente de suas condições, tenham acesso ao conhecimento e às ferramentas necessárias para se tornarem mais competitivos e sustentáveis.

Além de possibilitar nos adaptarmos à “modernidade líquida” descrita pelo sociólogo e filósofo polonês Zygmunt Bauman (1925-2017), a inovação e a tecnologia são os pilares dos quais cada vez mais dependeremos para continuar a evoluir. Este e-book é uma oportunidade para mergulhar nesse universo, compartilhando conhecimento e experiências que podem transformar a contabilidade no Paraná e além.

Desejo uma leitura inspiradora a todos!



**Everson Breda Carlin**  
Presidente do CRCPR

# Apresentação

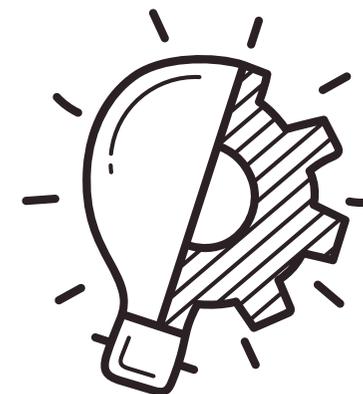
A publicação deste e-book é uma iniciativa da Comissão CRCPR Inova (Comissão da Inovação e Transformação Digital do Profissional Contábil Paranaense). O grupo foi criado no início 2020, quando a pandemia de covid-19 impôs medidas de distanciamento social ao mundo do trabalho, forçando a migração dos processos administrativos e gerenciais para o ambiente virtual. Essas rápidas mudanças atingiram em cheio os profissionais da contabilidade, que precisaram, de uma hora para outra, adaptar-se a essa nova realidade, a fim de possibilitar a seus clientes e empresas atravessar esse período tão tumultuado da história. A Comissão CRCPR Inova foi instituída em 6 de maio daquele ano, com o objetivo promover debates, buscar e propor mecanismos, ações e soluções para acelerar o processo da necessária transição do profissional contábil brasileiro, especialmente o paranaense, a um novo patamar de atuação.

Atualmente, a comissão está em sua terceira composição, tendo a primeira (2020-2021) sido coordenada pelo contador **Ronaldo Dias Oliveira (TO-000849/O)**, a segunda (2022-2023), pelo atual vice-presidente de Desenvolvimento Regional do CRCPR, contador **Danilo Alves Grani (PR-056387/O)**. Desde o início de 2024, é liderada pelo contador **Nilson Fabiano Júnior (CRCPR nº 058267/O)**. Nomeado por meio da Portaria CRCPR 039/2024, além do coordenador, o grupo conta atualmente com a seguinte composição: **Anselmo Luiz Pedrangelo (CRCPR nº 07101/O)**, **Edson Luiz Marcondes Maraschin (CRCPR nº 036581/O)**, **João Alves de Farias (CRCAM nº 014634/OTPR)**, **Kleibianne Monteiro do Nascimento Pereira (CRCPR nº 074153/O)**, **Carolina Araujo dos Santos Feijó (CRCPR nº 069033/O)**, **Daniella Novak (CRCPR nº 072852/O)**, **Emílio Bezerra Guedes (CRCPR nº 067473/O)**,

**Fábio Junior Damacena (CRCPR nº 073710/O)**, **Marcelo Ferrari (CRCPR nº 050476/O)** e **Marcia de Oliveira Sell Prates (CRCPR nº 063492/O)**. Conta ainda com o suporte operacional do funcionário do **CRCPR Rogers Silva Garcez das Neves, coordenador de Tecnologia, Informática e Comunicações.**

Hoje, a Comissão CRCPR Inova tem como propósito compreender e compartilhar as melhores práticas e ferramentas para a transformação digital do cenário contábil, para o exercício da profissão de forma mais dinâmica, científica e propositiva, tal como ocorre em outros países.

Nas próximas páginas, integrantes, o ex-integrante **Ronaldo Dias Oliveira (TO-000849/O)** e a convidada da comissão **Jheyner Cordeiro Jordão (PR-066364/O)** compartilham suas experiências no mundo da Contabilidade e falam sobre sua trajetória de transformação digital – incluindo percalços, aprendizados e dicas. Além disso, traçam um panorama atual da profissão no mundo virtual, compartilhando experiências e conselhos para tornar mais suave a viagem de quem está começando a trilhar esse caminho.



# Introdução

## Por que Falar em Transformação Digital na Contabilidade?

Muito além de adotar softwares modernos, a transformação digital na contabilidade envolve a revisão de processos, modelos de negócio e da própria forma de entregar valor ao cliente. Quem não acompanha esse movimento corre o risco de perder competitividade e relevância.

---

## Nossa Missão

Nosso objetivo é promover debates, buscar e propor mecanismos, ações e soluções para acelerar o processo da necessária transição do profissional contábil brasileiro, especialmente o paranaense, a um novo patamar de atuação. Visamos compreender e compartilhar as melhores práticas e ferramentas para a transformação do cenário contábil, para um exercício da profissão de forma mais dinâmica, científica e propositiva, tal como ocorre em outros países.

### Navegação

Este e-book está organizado em trilhas temáticas (capítulos) e individuais (autores). A leitora e o leitor podem escolher se deseja interagir com o conteúdo na forma tradicional, avançando na sequência dos capítulos, ou se quer conhecer a história completa de cada autor, usando os links dinâmicos para avançar e retroceder.

## Capítulo 1

# minha História

### Nilson Fabiano Junior



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

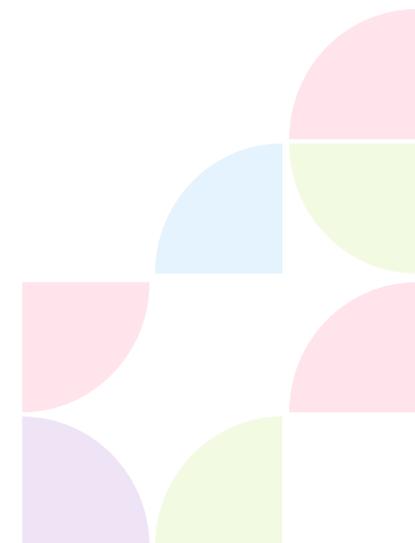
Capítulo 4

Ingressei na universidade em 2006 no curso de Ciências Contábeis, motivado tanto pela área quanto pelo desejo de contribuir no escritório contábil da família. Desde cedo a tecnologia me fascinou, especialmente no desenvolvimento de planilhas, o que despertou meu interesse por programação. Durante o último ano da faculdade, em 2009, iniciei um curso técnico de PHP e Mysql, agregando esse conhecimento à contabilidade.

No ano de 2010 iniciei uma pós-graduação em Contabilidade e Controladoria, em que consegui desenvolver soluções, próprias adquirindo habilidades para ler obrigações acessórias entregues, gerar controles, obter informações de XMLs e PDFs, exportar arquivos em formatos específicos e consumir APIs. Em 2016, fui convidado a apresentar essas soluções a empresários contábeis, resultando em contribuições para a criação de um software para escritórios contábeis.

Em 2018, comecei uma nova graduação no curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, ao mesmo tempo em que iniciava um curso de inglês. Além disso, fui coordenador de um grupo de estudos tributários do SESC-PR.

Atualmente (2024), participo de duas comissões de inovação na área contábil, uma pelo CRCPR, a qual coordeno, e a outra pelo SESC-PR. Posso concluir, com esses esforços, tenho alcançado excelentes resultados com a busca por conhecimento e por fazer além do que me é solicitado.



### Edson Luiz Marcondes



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Brasileiro, casado, pai de dois filhos, graduado pelo Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) – atual Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), na cidade Pato Branco-PR. Iniciei a carreira na área contábil no último ano de graduação (1996) como empregado de um escritório de contabilidade. Os sócios desse escritório foram todos meus professores na faculdade.

No começo trabalhava dentro das empresas de forma terceirizada. Mas como toda pessoa que tem vontade e determinação, queria, e sempre buscava mais. Em 2004, a partir de um anúncio no jornal da venda de uma carteira de clientes de um determinado escritório de contabilidade na cidade de Araucária meus empregadores me propuseram uma parceria. Foi quando me tornei empresário contábil, com dois colaboradores. Hoje temos 19 colaboradores no escritório de que sou sócio-proprietário.

Em 2019, foi nomeado delegado representante do CRCPR na cidade de Araucária-PR. A aproximação com o CRCPR, participando das reuniões e eventos, me despertou o interesse de buscar melhorias para o meu escritório, tanto em termos de gestão, como de novas tecnologias.

Com a extinção da representação em Araucária, em dezembro de 2022, fui convidado a participar de comissões do CRCPR e me candidatei para a Comissão de Inovação e Transformação Digital do Profissional Contábil Paranaense – CRCPR Inova.

### Fabio Damacena



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Ingressei na universidade em 2007, no curso de Ciências Contábeis, na cidade de Foz do Iguaçu-PR. Não tinha parentes ou conhecidos na profissão contábil e o que me levou a seguir essa carreira foi o rol de oportunidades profissionais que entendi que a contabilidade proporcionava e a importância desta profissão no contexto das instituições.

Consciente da importância de usar as tecnologias como aliada da profissão contábil, realizei diversos cursos relacionados a linguagens de programação e análise de dados (Python, Linguagem R, Power BI, administração de banco de dados) e cursei uma especialização na área de Ciência de Dados, de 2021 a 2023, o que me possibilitou ampliar conhecimentos em aprendizado de máquina, estatística e processamento de linguagem natural.

Além de usar estes conhecimentos de forma prática na profissão, participo de comunidades da área de Ciência de Dados e de comissões de inovação e transformação digital no CRCPR e no Tribunal de Contas do Estado do Paraná – TCE-PR.

No início da carreira, consegui oportunidades de trabalho em escritórios de contabilidade

da cidade, nos quais desenvolvi atividades relacionadas à escrituração fiscal e aos registros contábeis de empresas de pequeno e médio porte da região.

Após alguns anos, ingressei na área pública, como auditor de Controle Externo, primeiro no Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e, posteriormente, no Tribunal de Contas do Estado do Paraná, instituição na qual atuo até hoje. Em todas as instituições nas quais trabalhei, sempre tive a noção da importância de me manter atualizado quanto às tecnologias e ferramentas úteis para as atividades ligadas à minha profissão.



### Kleibianne Monteiro do Nascimento Pereira



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Sou conhecida como Anne Monteiro ou Anne Contadora. Sou contadora por formação, empreendedora por vocação e, atualmente, CEO da Attualize, uma empresa contábil especializada nas áreas da saúde, estética, beleza e bem-estar, que fundei há 10 anos.

Inicialmente, cursei Técnico em Contabilidade pelo Instituto Federal do Paraná (IFPR). Na sequência, fiz a graduação em Ciências Contábeis na Uninter e, logo em seguida, pós-graduação em Gestão Contábil e Tributária na UFPR.

Desde pequena, sempre fui fascinada por livros, e por conta dessa minha paixão pela leitura, sonhava em ser advogada, mas a vida me levou à contabilidade: no último ano do ensino médio, comecei a trabalhar em um escritório de contabilidade, onde tive o primeiro contato com a área. Atuei no setor societário, contábil e fiscal, mas percebi que queria fazer a diferença dentro de um único negócio. Foi quando aceitei o desafio de trabalhar na contabilidade interna de uma grande rede de salões de beleza em Curitiba, onde fiz a diferença por anos e vi o quanto o segmento era carente de profissionais qualificados.

Decidi então empreender na área e fundei a Attualize, para preencher essa lacuna. Inicialmente,

focava em consultoria de processos para salões e estéticas, mas logo expandimos para assessoria contábil especializada. Depois veio a necessidade de soluções tecnológicas que não existiam no mercado. Foi nesse momento que fundamos a Attualize Tech, inicialmente para atender à demanda por automações em nosso próprio escritório. Hoje, oferecemos APIs e plataformas para o mercado.

Desde o início, queria um escritório digital e moderno, e não apenas outra empresa fazendo mais do mesmo. Hoje, a Attualize é uma empresa contábil diferenciada, com cultura de inovação e metodologias ágeis que facilitam nosso dia a dia.

## Marcelo Ferrari



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

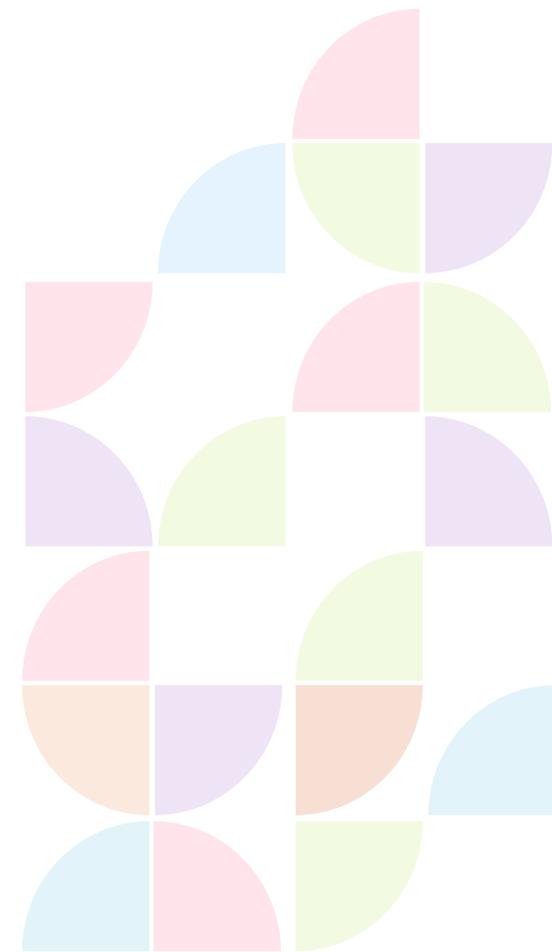
Capítulo 4

Ao longo de 20 anos como empresário contábil, testemunhei a transformação da tecnologia, passando de um risco potencial para um parceiro estratégico indispensável.

Inicialmente, a palavra “tecnologia” gerava receio, principalmente devido ao desconhecimento e à complexidade que ela trazia, contrastando com as questões técnicas que enfrentamos diariamente.

No entanto, ao adotar uma perspectiva positiva, percebe-se que a tecnologia pode ser uma aliada poderosa em nossos negócios. Para isso, é essencial uma mudança de mentalidade e a superação de objeções.

Embora esse processo não seja simples, pois envolve mudanças significativas e a quebra de paradigmas – especialmente sem ter um direcionamento claro –, ele pode ser construído gradualmente. Os resultados, sem dúvida, são altamente compensadores.



### Marcia de Oliveira Sell Prates



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Nasci em Ivaiporã-PR, filha mais velha de dois agricultores, que migraram para Pinhais-PR, depois de perder tudo na famosa geada negra de 1975. Morávamos em uma chácara onde meus pais eram caseiros. Nesse ambiente, na época era normal trabalhar ajudando os pais e o esforço para estudar era grande: eu e meus dois irmãos tínhamos que caminhar de 10 a 12 km diariamente para ir à escola. A dedicação dos meus pais, que se revezavam para nos acompanhar todos os dias nesse trajeto, me ensinou o valor do trabalho e da persistência.

Queria cursar Engenharia Mecânica, mas na época o vestibular da universidade pública era praticamente uma barreira intransponível para quem estudava em escola pública da área rural. Assim, aos 19 anos, buscando independência financeira, fui trabalhar como telefonista em um escritório de contabilidade. Para crescer na empresa, cursei ensino médio Técnico em Administração de Empresas e já sendo mãe de duas crianças, fiz também o curso Técnico em Contabilidade. Dez anos depois voltei para a faculdade e cursei Ciências Contábeis, concluída em 2013. Sempre buscando atualização, especializei-me em Controladoria e Finanças, atualmente estou cursando um MBA em Contabilidade, Compliance e Direito Tributário e fazendo um curso de extensão em Inteligência Artificial.

Ao longo da carreira, participei de inúmeros workshops e treinamentos, recentemente em comunidades de inovação e transformação digital, fortalecendo minhas competências em tecnologia e inovação contábil, além de estudos

para desenvolver habilidades em liderança e comunicação.

Ao longo dos últimos 30 anos, a contabilidade fez parte da minha vida profissional e pessoal, já que meu esposo se tornou também meu sócio, com idas e vindas e muitos desafios, mas nada comparado ao revés que sofri ao perdê-lo a covid-19. Além de doloroso, foi assustador assumir a empresa com seis colaboradores no meio daquela crise sem precedentes, em pleno abril, com cerca de 200 declarações de imposto de renda pessoa física a fazer, finalização do fechamento de balanços e SPEDS, contas e certificados digitais em nome do representante legal bloqueadas, inventário de bens, lidar o luto, aterrissar numa realidade tecnológica totalmente diferente do que havia quando me afastei da gestão da empresa, algum tempo antes. Confesso que não sei de onde tirei forças. Mas estou aqui! Arregacei as mangas e coloquei em prática todo o conhecimento e habilidades adquiridas ao longo da vida trabalhando na área de contabilidade, e corri atrás do que precisava para estar de volta ao jogo.

Hoje avalio que foi graças a todos os desafios e barreiras, enfrentados sempre com o espírito de buscar novos aprendizados, que decidi adotar as mudanças como algo natural, incluindo a adaptação às novas tecnologias. Ter a mente aberta a inovações e motivação para buscar conhecimento é fundamental para quem está à frente de um negócio, seja qual for o tamanho.

### Anselmo Pedrangelo



Capítulo 1

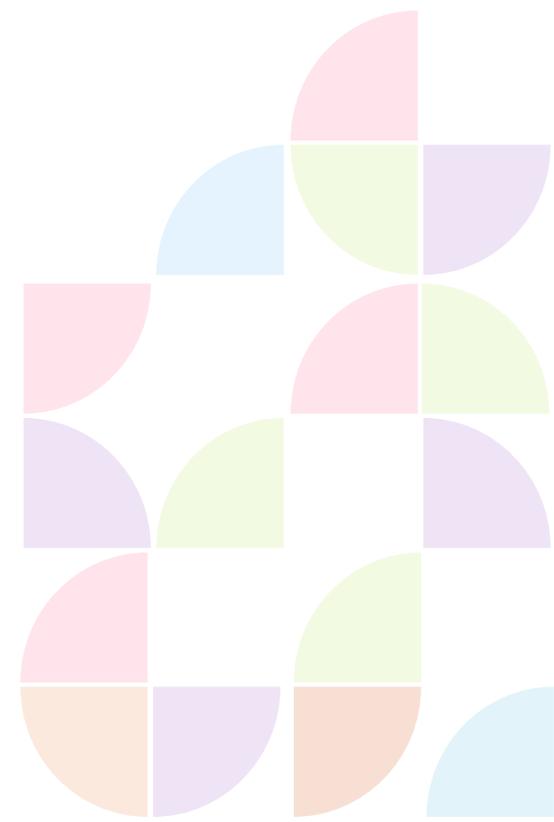
**Capítulo 2**

Capítulo 3

Capítulo 4

No ano da edição deste eBook, 2025, estou com 52 anos. Houve fases em que vivi mais intensamente a tecnologia e, em outras, menos, mas sempre estive em contato direto com ela. Em 1991, ingressei em um curso chamado Bacharelado em Informática, na Universidade Federal do Paraná – hoje, Bacharelado em Ciências da Computação. Naquele ano os computadores pessoais (PCs) começaram a se popularizar. As pessoas e as empresas começaram a ter acesso aos 386, 486 e Pentium.

Concluí o curso em 1995, época em que as pessoas “comuns” tiveram o primeiro contato com a internet no Brasil, antes restrito a poucas instituições, principalmente de pesquisa. Só fui migrar da informática para a contabilidade bem mais tarde. Concluí meu bacharelado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Catarina em 2015, mas desde 2001 estive envolvido na administração do escritório da família. Hoje sou muito mais contador que profissional de TI, mas tenho muita satisfação em trabalhar nas duas áreas.



### Daniella Novak



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Nasci em 25 de março de 1992, na cidade de Curitiba-PR, em uma família com quatro irmãos, filha de Afonso Novak e Marli do Rocio Boza Novak. Meu pai, formado em Direito e minha mãe, psicóloga, ambos técnicos em Contabilidade, fundaram o escritório contábil Novak Contabilidade em 1974.

Em 2010, sonhando ser advogada, como meu pai, comecei a trabalhar na recepção da Novak. Com a repentina saída da empresa de um auxiliar fiscal, ofereci-me para aprender as tarefas, no intuito de treinar uma nova pessoa para a função, mas acabei me apaixonando por esse universo e decidi prestar vestibular para Ciências Contábeis, iniciando, em 2011 a graduação na Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Antes de concluir a graduação, fiz em 2014 um semestre de intercâmbio em Portugal, na Faculdade de Gestão ISEG, onde cursei disciplinas de gestão de negócios internacionais, auditoria, entre outras.

Passei por todos os departamentos da empresa (fiscal, pessoal, contábil e legalização) e, quando consegui formar uma equipe sólida, assumi o cargo de Gestora Operacional, continuando a dar suporte à equipe e, ao mesmo tempo, ampliando a oferta de serviços e inovando os já existentes.

No mesmo ano da minha graduação, 2015, tornei-me sócia da Novak Contabilidade. Também cursei consultoria de empresas no programa FORCEC (Formação em Consultoria para Empresários Contábeis, Contabilistas, Profissionais Liberais e de Serviços), agregando aos nossos serviços o segmento, de Consultoria Empresarial.

Em 2016, fui convidada a representar a UFPR na Comissão Estadual do Jovem Contabilista e da Integração Estudantil do CRCPR (CRCPR Jovem). Em 2019, concluí meu Mestrado em Contabilidade Financeira, também na UFPR. Em 2020, fui eleita conselheira efetiva do CRCPR, representando Curitiba e Região Metropolitana.

Em 2021, após um período de pandemia e adaptada ao trabalho remoto, decidi realizar um projeto como nômade digital. Viajei por um ano e três meses com meu noivo, morando em 17 países e conhecendo mais de 40 cidades, mantendo meu trabalho integral na Novak, contribuindo com muitas experiências adquiridas em diferentes culturas.

### Jheyner Jordão



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Sou CEO da JCJ Contabilidade Inteligente, há sete anos. Venho das Big Four. Anteriormente, trabalhei em muitos setores e sempre me questionei sobre por que as grandes empresas pagam tão pouco imposto em comparação com os pequenos empresários. Acho que isso não é Justo!

Quando eu entendi realmente a gestão efetiva e o poder de um contador, compreendi que nós podemos, sim, ser grandes “médicos” e grandes “heróis” dos pequenos empresários e podemos, sim, trazer muita prosperidade a várias famílias.

Por que esse pensamento não saía da minha mente? Eu venho da realidade de grande parte dos brasileiros, uma infância de muita, muita miséria e com poucas oportunidades de mudar essa trajetória. Então, meu grande anseio e sonho sempre foi crescer e, pelo menos, conseguir fazer qualquer tipo de faculdade que me desse a possibilidade de garantir o alimento, garantir que não passaria miséria e fome novamente.

Graças a Deus, eu consegui, com muito esforço, iniciar o primeiro curso, Ciências Contábeis, aos 19 anos. ELE tem me abençoado com um propósito maior, que é guiar outras pessoas e empresas por meio dos números, das estratégias que a contabilidade possibilita.

Acredito, sim, que com uma boa contabilidade nós temos o poder de mudar e transformar muitas realidades, assim como eu tive, há muito tempo, a possibilidade de mudar a realidade da minha vida. Por isso, o slogan da minha empresa é **JCJ: uma contabilidade que se importa.**

### Ronaldo Dias Oliveira



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Cresci entre Curionópolis-PA e Araguaína-TO. Trabalhando com meu pai desde os 8 anos, em diversos pequenos negócios, aprendi a lidar com o caixa e o atendimento ao cliente. Naquela época, os amigos do meu pai tentavam me enrolar no troco, mas sem sucesso! Essa e outras experiências similares despertaram meu interesse pelos números e me motivaram a seguir carreira na contabilidade, posteriormente.

Aos 17 anos, comecei a trabalhar em um grupo empresarial em Tocantins, enquanto fazia meu curso técnico em contabilidade. Nos idos da década de 1990, sem acesso à tecnologia avançada, os lançamentos contábeis eram feitos manualmente, em papel, e depois digitados pelo CPD, que gerava relatórios em formulário contínuo para conferências e finalizações. Havendo erros, era preciso refazer e imprimir tudo novamente. Como eu não me conformava com o desperdício de papel, aprendi com um colega da TI um comando no DOS que enviava as impressões para um arquivo de visualização. Só após conferência é que eu imprimia a versão definitiva. Eu quando a impressão falhava, eu editava o arquivo e mandava imprimir apenas o que faltava, poupando milhares de páginas por mês. O dono da empresa nem sonhava com o tamanho da economia que isso conseguia gerar (na DRE).

Durante a implantação de um sistema ERP integrado 100% à contabilidade, floresceu ainda mais minha segunda paixão: a tecnologia. O sistema, desenvolvido em COBOL (uma antiga linguagem dos tempos do DOS), utilizava vouchers para desenhar as hipóteses das operações e contabilizá-las nas respectivas contas contábeis. Assim, ainda na década de 1990, conseguíamos fechar os balanços até o 5º dia útil do mês, permitindo análises detalhadas de resultados por departamento e setor, com gráficos de desempenho.

Depois de sete anos a área contábil, cursei Ciências Contábeis, motivado pela busca de uma formação acadêmica mais sólida, terminando a graduação em 2003. Nesse interim, cheguei à posição de controller do grupo e, ao me formar, resolvi montar meu próprio escritório contábil, em Araguaína-TO.

Minha jornada empreendedora foi premiada pelo Sebrae em Brasília (2008), contada em reportagem nacional na revista Pequenas Empresas Grandes Negócios (2007), e fomos a primeira empresa contábil do norte do Brasil a ter o ISO 9001:2015 implantado (2009).

Eleito presidente da Associação dos Contadores de Araguaína (ASCA), uma das realizações da gestão foi ter a primeira certificadora local, vinculada à ASCA e Associação Comercial da Cidade. Até então, os empresários tinham que viajar 380 km para fazer seu certificado digital. Além disso, em parceria com o SEBRAE-TO, a ASCA lançou o “Projeto Contadores”, pioneiro no país, voltado para a modernização dos escritórios. Levamos um grupo de 20 contadores e programadores de sistemas ERP locais para visitar uma grande empresa de sistemas contábeis sediada em Criciúma-SC, com o propósito de adquirirem conhecimentos para realizar a integração entre sistemas contábeis e sistemas comerciais da região. O sucesso do projeto motivou sua replicação em diversos estados.

Em 2018, me mudei para Curitiba, e em 2019, desenvolvi, em parceria com os professores Alexandre Saramelli e César Abicalaffe, um método pioneiro para registro e contabilização de recursos obtidos por meio de uma Security Token Offering (STO). Diferente dos IPOs, os investimentos via STOs não envolvem a aquisição de ações ou participação direta nos lucros, o que exigiu a criação de novas diretrizes contábeis para garantir a precisão, segurança e a transparência das demonstrações financeiras da empresa que encomendou o projeto.

Em 2019 fiz um MBA em Gestão, Empreendedorismo e Marketing na PUC/RS e, em 2021, iniciei a carreira de professor, dando aulas de MBA na cadeira de Transformação Digital.

O Poder Oculto da Contabilidade foi o título do livro que marcou o início da minha trajetória como escritor. A obra ressalta a importância da Contabilidade para a gestão empresarial, num ambiente onde a maioria dos empresários não a reconhece como

ferramenta de gestão.

Tive o privilégio de conviver com o professor César João Abicalaffe, membro da Academia Brasileira de Ciências Contábeis, que, como eu, era um apaixonado pelas “fórmulas da ciência da riqueza e da prosperidade” – palavras do saudoso Antônio Lopes de Sá. Juntos, criamos a fórmula científico-contábil T-GEM (tripé para gestão com eficácia máxima), que, aplicada em balanços, possibilita prevenir falências.

Atualmente, graças ao uso de tecnologia, minha empresa tem clientes em 13 estados, com uma contabilidade focada no Setor Pet e outra genérica. Utilizamos um sistema próprio de Business Intelligence (BI) – criado em 2017, integrado diretamente ao banco de dados – que nos permite oferecer uma contabilidade mais consultiva, moderna e eficiente.

Gostaria de ter tido conhecimento em programação desde o início, para implementar as inúmeras ideias que já tive. Um ambiente de troca de experiências e ideias também seria valioso no começo, algo que hoje é facilitado por redes sociais e grupos de contadores, que tive o privilégio de participar desde a fundação, como CSC - Contabilidade Sem Chatice, Coopercont e Contadores S/A, que fornecem apoio, curadoria de conteúdo e tecnologia, algo a que não tive acesso no início da carreira.

## Carolina Araujo dos Santos Feijó



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Conclui o curso de Ciências Contábeis e não parei mais de estudar. Realizei duas especializações na área e, por depois de oito anos em uma indústria, ainda atuando na área financeira, entrei num dilema sobre meu futuro profissional: comecei a procurar um novo emprego e, em paralelo, decidi estudar para concursos, até que escutei uma vozinha interior: “Carolina, por que você não ativa o seu registro de contadora? Alguma vaga pode pedir o seu CRC...”, e lá fui eu restabelecer meu registro de, que até então era uma profissão que eu tinha só no diploma.

Naquele período, comecei também a fazer os cursos que o CRCPR oferecia gratuitamente. Todos os meses eu estava lá no conselho assistindo às palestras e treinamentos oferecidos para os contadores. Essa aproximação com o CRCPR despertou um “plano C” para meu futuro profissional: empreender no ramo da contabilidade.

### João Alves de Farias



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Nasci em Manaus-AM. Pessoas boas fazem parte da minha jornada de vida e profissional, que sempre me direcionavam aos bons caminhos e oportunidades. Cursei Ciências Contábeis na Faculdade Salesiana Dom Bosco – FSDB, iniciando aos 25 anos de idade. Ainda que tenha recebido ajuda da empresa em que trabalhava, que parte do tempo custeou 100% ou 50% do valor das mensalidades, cursar uma faculdade particular foi para mim um grande sacrifício financeiro, ao qual eu dedicava inclusive o 103º salário e o abono das férias. Mesmo assim, não me arrependo do esforço e nunca pensei em desistir.

Decidi sair do meu estado para vivenciar novas experiências no sul do Brasil - para um manauara, terras geladas, mas de grandes oportunidades. Tanto que na primeira semana em Curitiba já estava trabalhando em um escritório de contabilidade, na área de departamento pessoal como supervisor, onde trabalhei por um ano e meio. Depois trabalhei numa empresa de Terceirização de RH e, mais à frente, em outra, do ramo de Comércio Exterior, na área de custos e formação de preço, até que decidi empreender.

“Abri” meu CNPJ para atuar como microempresário contábil e já, com alguns clientes em carteira, adquiri um software para processar as informações

operacionais. Tempos depois, entrei em um escritório de contabilidade, na área fiscal, como prestador de serviço. Implantamos software para integrar os documentos fiscais para contabilidade e automação das guias para os clientes, e assim fui conhecendo, aos poucos como funcionava a automação e percebendo que tinha facilidade de lidar com os dados e processados, interagindo em tempo real com os clientes.

Por intermédio de um antigo gestor, conheci depois uma profissional contábil que necessitava de apoio para concretizar o que tinha em mente para a gestão de sua empresa. Aquilo que estava em mente, e fizemos uma parceria para concretizar aquele “sonho”.

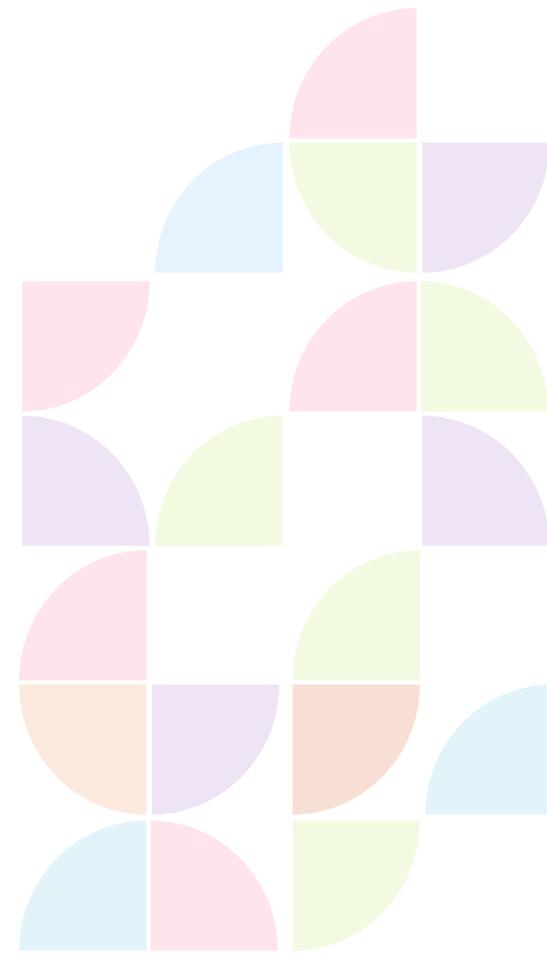
Quando se fala em Inovação e Tecnologia para os profissionais contábeis, nos deparamos ainda com faces antigas da profissão, com muitas estruturas empresariais e profissionais ainda vivendo na era do papel, carimbos, caixa de arquivos, furador, extrator, perfurador, livros diversos...

Isso ficou já ficou no passado e quem não percebeu ou resiste à mudança, já ficou para trás também. Os profissionais contábeis de hoje têm a obrigação de buscar o conhecimento e saber dos acontecimentos do mundo. Nesta era,

## João Alves de Farias

os empreendedores estão buscando a facilidade, decisões rápidas, relatórios analíticos em tempo real. Só quem estiver preparado, qualificado e com toda sua estrutura organizada para atender com rapidez seus clientes vai permanecer no mercado.

Sou um profissional com bastante energia quando se deparo com mudanças e quebras de culturas, entendo que sou um contador multi-habilidades. Será que você está preparado para ser um contador multi? Meu conselho: abra os olhos e vivencie as mudanças, procure seu diferencial, levando aos seus clientes soluções, implementações e decisões com rapidez. Mas nunca esqueça da ética profissional! Sejam competitivos, sem deixar de ser honestos.



### Emílio Bezerra Guedes



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Nasci em São João do Ivaí, uma pequena e tranquila cidade no interior do Paraná, onde vivi até os 21 anos e onde comecei a moldar minha trajetória.

A contabilidade entrou na minha vida de forma marcante no primeiro semestre da faculdade. Lembro-me vividamente das aulas de contabilidade Introdutória com a Professora Marilda. Sua paixão e domínio do assunto acenderam em mim uma chama que eu nem sabia que existia. Cada aula era uma revelação, e foi nesse ambiente que percebi que a contabilidade não era apenas números e balanços, mas uma ferramenta poderosa para entender e transformar a realidade.

Porém, não foi apenas na sala de aula que a contabilidade me conquistou. Minha prima, Juliana, já consolidada na profissão, foi uma grande inspiração. Ver sua dedicação e amor pelo que fazia me deu a convicção de que eu estava no caminho certo, de que havia encontrado minha vocação.

Em 2011, concluí minha graduação em Ciências Contábeis, e logo mergulhei no mercado de trabalho, iniciando na área fiscal em um escritório de contabilidade. Foi lá que me apaixonei pela área tributária. Essa paixão me levou a buscar mais conhecimento, e, determinado, me especializei

em Direito Tributário e Processo Tributário. A pós-graduação expandiu minha compreensão sobre a legislação e os impostos, consolidando minha base técnica e me preparando para desafios maiores.

Ao longo dos anos, meu crescimento profissional foi exponencial. Atuei como analista, gestor e consultor, tanto em empresas nacionais quanto multinacionais, sempre buscando a excelência e a inovação. Em 2021, após muitos anos de aprendizado e experiência, realizei um sonho antigo: fundei a BZ PRIME, uma empresa de contabilidade com a missão de apoiar empreendedores e empreendedoras na construção e desenvolvimento de seus negócios e ideias.

Hoje, ao olhar para trás, vejo que cada escolha e cada passo foram fundamentais para me tornar o profissional que sou. A contabilidade, que começou como uma curiosidade acadêmica, se tornou a essência da minha trajetória, guiando minhas conquistas e moldando minha visão de mundo.

## Capítulo 2

# Desafios da Tecnologia: erros ao iniciar

## Desafios da Tecnologia: erros ao iniciar - Capítulo 2



Iniciar um processo de transformação digital sem planejamento consistente pode custar caro. Muitas empresas cometem erros logo no começo, o que gera atrasos, desperdício de recursos e frustração entre colaboradores e clientes. Além disso, decisões precipitadas ou mal alinhadas à estratégia do negócio podem levar à implantação de ferramentas incompatíveis, retrabalho e resistência interna.

Outro problema comum é a falta de entendimento sobre a complexidade do impacto organizacional. Não se trata apenas de trocar sistemas, mas de mudar mentalidade, processos e a forma de lidar com o cliente. Quando esses aspectos são ignorados, o projeto tende a emperrar, encarecer ou até ser abandonado.

Neste capítulo, os autores descrevem os principais obstáculos que já enfrentaram ou enfrentam e as estratégias adotadas para tornar a tecnologia uma aliada em sua jornada na profissão contábil.

### Nilson Fabiano Junior



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Existem diversas barreiras para usar novas tecnologias na contabilidade. A maior delas é a resistência à mudança. Alterar uma rotina estabelecida ao longo de anos é desafiador, especialmente quando os processos atuais estão funcionando bem. Além disso, a vasta gama de opções tecnológicas disponíveis pode tornar difícil identificar as melhores escolhas.

A análise de custo-benefício também é crucial, pois cada nova tecnologia implica em investimentos financeiros e, muitas vezes, na renúncia a outros recursos ou práticas existentes.

Quando comecei a desenvolver sistemas, saber qual tecnologia, ou seja, qual linguagem de programação utilizar ante tantas possibilidades, sempre foi um desafio. Uma das coisas que me ajudou foi tentar identificar o real objetivo e tentar resolver com as habilidades já conquistadas. Podemos nos perder, ou postergar a realização de

uma tarefa tentando achar o momento ideal ou um conhecimento, ou encontrando o conforto da não realização com desculpas.

Hoje temos fácil acesso a muitas ferramentas, tais como o Excel, cujos recursos pouco usamos ou nem sabemos o que tem disponível. Aplicando o princípio de Pareto, apenas 20% são utilizados para realizar as 80% das tarefas. O mesmo acontece com outros sistemas. Por isso, é importante buscar conhecimento para descobrir novas funcionalidades e realizar procedimentos com eficiência.



Erro #1:

*Começar pela ferramenta e não pela estratégia*

### Edson Luiz Marcondes



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Na história do desenvolvimento, de forma geral, o homem vem trabalhando e inovando, sempre por meio de novos métodos, formas de trabalho, seja para superar uma dificuldade, seja para agilizar o trabalho e principalmente, para diminuir custos com a produção/serviços.

Todo início de trabalho e/ou atividade tem as suas dificuldades e não é nada diferente quando se trata de tecnologia aplicada na sua atividade. O trabalho manual tende, a cada dia, a ser transformado em trabalho automatizado, porém, não podemos esquecer que sempre precisaremos de pessoas que façam, de pessoas que entendam.

Vejo que o problema maior para a adoção de novas tecnologias é conseguir identificar o melhor software, a melhor máquina, a melhor internet, o melhor colaborador que entenda de tecnologia, e que faça o projeto de inovação seguir com o melhor resultado.



Erro #2:

*Subestimar o impacto cultural*

### Fabio Damacena



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Uma das maiores dificuldades que eu percebo quanto ao uso de tecnologia para aprimoramento das atividades profissionais na área contábil é a resistência à mudança. Essa resistência, que percebo tanto em mim quanto em colegas de profissão, enfraquece os movimentos tendentes à busca por novos conhecimentos e habilidades.

Para vencer esta barreira, seja por necessidade ou por estímulo, é necessário estar consciente das oportunidades que se abrem quando se aprende a utilizar a tecnologia como aliada da própria profissão.

Outra dificuldade que, no fim das contas, tem relação com a resistência à mudança, é o grande volume de atividades profissionais. Quando me deparo com uma carga enorme de tarefas a cumprir, naturalmente acaba sendo mais difícil dedicar tempo ou obter estímulos para adquirir novos conhecimentos e habilidades. Consequentemente, fica mais distante uma mudança benéfica.

É importante ter em conta os benefícios proporcionados pelo uso da tecnologia na profissão contábil, que pode diminuir o volume de atividades repetitivas e proporcionar mais tempo produtivo para o profissional. Portanto, é necessário o esforço inteligente para adquirir novos conhecimentos e habilidades que abram a oportunidade de inovação e transformação digital na carreira.

O desconhecimento sobre novas possibilidades é, portanto, uma barreira importante no processo de inovação e transformação digital. Em muitas oportunidades, não tinha o conhecimento de quais ferramentas ou quais técnicas eu poderia aprender para aprimorar minhas atividades profissionais. Frequentemente, só descobri o que precisava em momentos posteriores e pude compreender que teriam me poupado de muitas adversidades ou teriam me economizado bastante tempo. Nesse ponto, verifica-se como é importante estar atualizado sobre as tendências e sobre os conhecimentos que são úteis para a minha profissão.



Erro #3:

*Escolher ferramentas incompatíveis com o porte do negócio*

### Kleibianne Monteiro do Nascimento Pereira



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Ao longo da minha jornada empreendedora, houve um momento em que acertamos a comunicação com nosso público-alvo, por volta de 2019 a 2020. Começamos a produzir conteúdos para esse público e expandimos nossa presença digital para captação de clientes pela internet. Isso fez com que nossa carteira aumentasse de forma rápida, e aí começaram a surgir os problemas operacionais, por conta do volume de processos mensais, que aumentou significativamente. Nesse momento, vi a tecnologia como a salvadora da pátria, a peça que faltava para fechar a tríade do sucesso para qualquer negócio: Processos, Pessoas e Tecnologia.

Quando comecei a implementar novas tecnologias em minha operação, a maior dificuldade foi convencer a equipe a adotar essas ferramentas. Mostrar como a tecnologia poderia beneficiar a empresa e a todos os profissionais foi desafiador. Muitos tinham dificuldade em entender que a tecnologia não estava ali para roubar o emprego de ninguém, que era nossa aliada e que, quanto mais resistíssemos, mais ficaríamos para trás.

Com muito esforço, treinamento e trabalho em equipe, começamos a ver os benefícios. Automatizamos tarefas repetitivas, identificamos processos que poderiam ser melhorados e implementamos metodologias ágeis, como o SCRUM, que deu visão a todo o time de onde queríamos chegar.



Erro #4:

*Não prever um plano de contingência para mudanças*

### Marcelo Ferrari



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

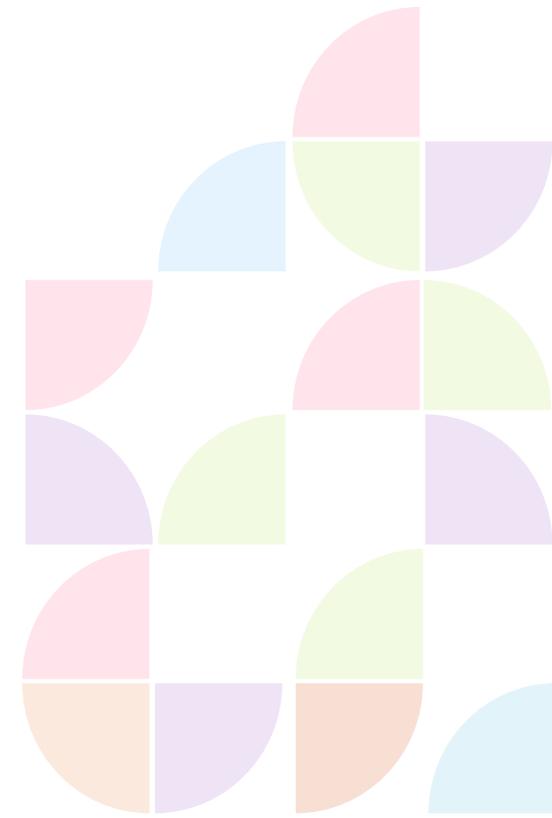
Sempre busquei incorporar as melhores inovações tecnológicas na minha empresa. Meu objetivo era automatizar rotinas manuais, eliminar a papelada desnecessária e transformar a empresa em uma referência tecnológica.

No entanto, no início, enfrentei desafios significativos. Além da falta de conhecimento sobre como adquirir softwares que pudessem auxiliar no crescimento e desenvolvimento dos trabalhos, também encontrei resistência interna. A falta de engajamento dos colaboradores e a dificuldade em aceitar as novas ideias que eu queria implementar foram obstáculos consideráveis.



Erro #5:

*Não preparar a equipe*



### Márcia de Oliveira Sell



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Creio que desde o início da adoção da tecnologia, as maiores dificuldades enfrentadas foram a escassez de tempo e o medo de errar. No que diz respeito à escassez de tempo, refiro-me à gestão do tempo, seja ele para se dedicar aos estudos da área técnica, aprender o uso de ferramentas tecnológicas e ainda lidar com os curtíssimos prazos para entrega das obrigações impostas pelo governo. O medo de errar vem da autocobrança e do perfeccionismo. Ao mesmo tempo que o medo é um fator positivo, pois traz maior senso de atenção e responsabilidade, ele também proporciona limitação no crescimento e desenvolvimento intelectual, profissional e humano.

Creio que em alguns períodos do passado, limitei e sabotei um maior desenvolvimento individual por conta do medo. Em função do medo de errar e por acreditar que não era capaz, deixei de assumir uma posição de liderança e gestão bem antes da atual posição como sócia administradora da empresa de contabilidade que sou proprietária.

Em 2021, na pandemia, quando reassumi a empresa devido ao falecimento do gestor, me vi sem as habilidades técnicas e tecnológicas necessárias para conduzir o negócio. A solução que encontrei foi buscar uma rede de apoio na comunidade de inovação da qual eu fazia parte. Como era comum lives naquele período, numa delas ingressei e pedi ajuda. Logo após o meu pedido de ajuda, uma comissão de apoio foi instaurada e alguns voluntários do grupo se disponibilizaram a fazer um diagnóstico da situação.



Erro #6:

*Deixar-se paralisar pelo medo de errar e não pedir ajuda*

### Anselmo Pedrangelo



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Na minha profissão, considero a tecnologia uma ferramenta de trabalho, e não o trabalho final. Sob esse ponto de vista, tem sido uma dificuldade identificar tecnologias que são ou não promissoras.

Quando o WhatsApp surgiu, não imaginei que viria a ser tão importante para o meu trabalho. Por outro lado, recentemente, muito se falou em “Metaverso”. Não sei se isso é algo que ainda vai decolar ou se já passou, mas por enquanto não fez nenhuma diferença na nossa atividade.

Outra dificuldade é entrar no mercado de contabilidade digital. Para não perder clientes para as empresas desse segmento, é muito recomendável ter esta mesma opção nos nossos escritórios convencionais. Porém, o investimento para se ter alguma relevância no mercado digital é imenso e pouco viável para a maioria dos escritórios.

Uma última dificuldade que vejo, mas que tem diminuído com as novas gerações de profissionais, é preparar a equipe para o melhor uso da tecnologia. Hoje contamos com excelentes softwares na área contábil, com uma lista enorme de funcionalidades que automatizam o trabalho e contribuem para a eficiência geral do escritório. Porém, a maioria dos profissionais de contabilidade, por falta de interesse ou, na maioria das vezes, por falta de tempo, não consegue aprender a aproveitar melhor estes recursos.



Erro #7:

*Ignorar a necessidade de integração entre sistemas*

### Daniella Novak



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Desde pequena, sempre fui apaixonada por tecnologia. Tive a sorte de estudar computação no ensino fundamental e médio, por isso, para mim, a tecnologia nunca representou uma barreira, mas sim uma ponte para o sucesso. A maior dificuldade que enfrentei não foi o domínio da tecnologia em si, mas sim a aceitação por parte da equipe e dos clientes.

No segundo caso, o maior desafio foi digitalizar os documentos. Hoje, não trabalhamos mais com papéis; tudo é digital. Coletamos documentos de forma eletrônica e entregamos relatórios e guias aos clientes por meio digital. Esse processo de transição começou em 2019, mas foi somente com a pandemia, em 2020 que conseguimos convencer todos os clientes de que a documentação digital é mais eficiente.

Quanto aos colaboradores, a resistência a novas tecnologias é sempre um obstáculo. Muitos preferem manter o que já conhecem, acreditando que se algo está funcionando, não precisa ser mudado. Como gestora, vejo como minha responsabilidade incutir uma cultura de

transformação digital, incentivando a busca por soluções inovadoras e promovendo a remuneração variável. Estamos gradualmente implementando bonificações por desempenho, mostrando que a eficiência trazida pela tecnologia é um investimento do qual todos podem se beneficiar. Ainda há aqueles que desconfiam das novas ferramentas e insistem em manter controles extras, mas acredito que isso faz parte de uma transição gradual. Com o tempo, à medida que percebem que os resultados são sempre consistentes, vão abandonando os métodos antigos.

E para aqueles que se perguntam sobre meu pai, mesmo aos 72 anos, ele continua acompanhando nossas aventuras tecnológicas. Seu maior desafio foi trocar a tradicional pasta sanfonada por um sistema de gestão financeira. Hoje, ele gerencia todo o financeiro sem imprimir um único comprovante, arquivando tudo no Drive, usando o Internet Banking para pagamentos e utilizando a recorrência de cobrança para envio e retorno de boletos. Ele se tornou um grande defensor da tecnologia na Novak, mostrando que a inovação é possível em qualquer idade.



Erro #8:

*Não definir indicadores claros para medir resultados*

### Jheyninger Jordão



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

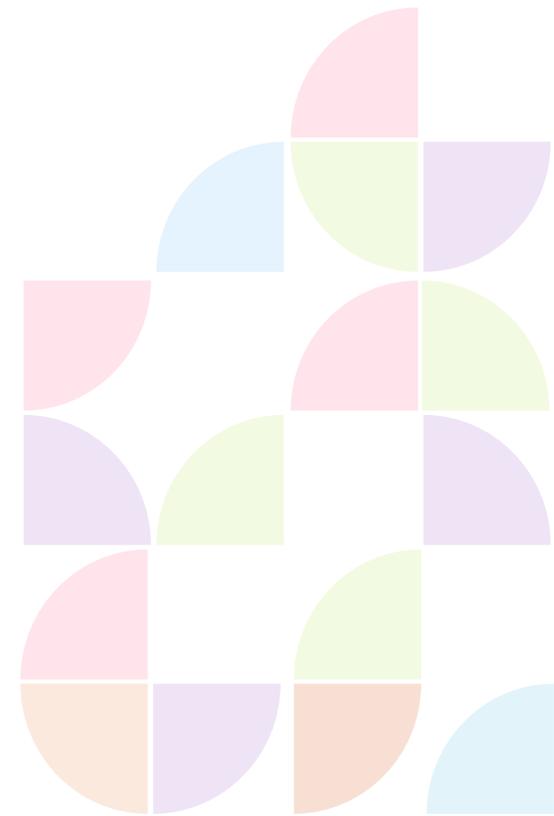
A tecnologia vem para nos ajudar a escalar serviços e ganhar performance e qualidade. Por outro lado, entendo que acarreta o distanciamento na relação e diminui a intimidade, tanto com o funcionário quanto com o cliente.

Então, nós, como gestores de negócios e empresários, temos que ter a visão de qual é o limite da tecnologia em ajudar a escalar serviços e produtos. E até que ponto eu preciso colocar um freio para que ela não substitua a ação da maior qualidade do ser humano, que é “ser humano”, ou seja, ter a empatia, a escuta e entender realmente qual a dor do cliente, qual a dor do colaborador. Para que nós possamos dar o nosso melhor, que é “sermos humanos” e usar a tecnologia a nosso favor.



Erro #9:

*Deixar de ouvir o cliente*



### Ronaldo Dias Oliveira



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Hoje, é comum enfrentarmos desafios com a comunicação entre diversas ferramentas disponíveis, e a relutância dos colaboradores em adotar novas tecnologias, por medo de serem substituídos. Eles têm muita dificuldade de desenvolver novos hábitos e de aceitara processos mais modernos e menos manualizados. É preciso um trabalho de mudança de mentalidade. Os funcionários nem sempre estão efetivamente focados em aumento de eficiência por meio da tecnologia.

Há uma miríade de opções de ferramentas que prometem maravilhas, mas que, na prática, o que temos é a certeza é um novo boleto para pagar, uma cara taxa e implantação e uma baixa aderência as necessidades efetivas segundo o perfil dos clientes, além da grande resistência e falta de interesse dos funcionários em fazer funcionar aquela nova tecnologia.

Hoje o profissional contábil tem que lidar com inteligência artificial e promover a transição para

a transformação digital. Ainda, implementar a mudança de cultura necessária para uma próxima revolução proporcionada pela reforma tributária, o real digital (DREX) e a própria inteligência artificial, que vai impactar muito quem já domina a tecnologia.

Esse novo cenário terá como consequência o acirramento da competição e a redução de custos, mas também promoverá o achatamento dos honorários, criando entraves para a sustentabilidade financeira para aqueles escritórios que não dominarem a tecnologia.

Também haverá barreiras para quem não conseguir humanizar atendimento digital, fazendo o cliente se sentir único, por meio da personalização das ferramentas, como já acontece no e-commerce, que identifica padrões e sugere opções que atendem ao desejo do consumidor, pelo seu histórico, pesquisas anteriores, comportamento nas redes sociais etc.



Erro #10:

*Focar apenas em tecnologia, sem rever processos*

### Carolina Araujo dos Santos Feijó



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

As maiores dificuldades com a tecnologia na condução do meu escritório foram (e ainda são) encontrar ferramentas fáceis de utilizar, que possam ser integradas com o sistema contábil/fiscal e ao mesmo tempo possuam um custo acessível para um único usuário, pois com a carreira “solo” na área contábil os investimentos/aportes em tecnologia são mais limitados.

Além disso a principal barreira nesse processo é realmente encontrar tempo para dedicar à busca de novas ferramentas e tecnologias. Essa é a maior dificuldade que encontro na condução do meu escritório, que já está no fluxo/em andamento. Como nossa profissão exige muito de nós, com os prazos que sempre estão chegando, para cumprir tantas entregas de obrigações assessorias, mesmo sabendo que os benefícios logo vão ser vistos, esse processo de encontrar tempo para “virar a chave” é a maior barreira que encontro como contadora autônoma para o processo de inovação e busca de novas tecnologias.



Erro #11:

*Encarar a transformação digital como trabalho extra*

### João Alves de Farias



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Quando se fala em dificuldade tecnológica, entendo que, antes de tudo isso, deve haver um planejamento de implantação de software, com treinamento de pessoal, uso e habilidade que as ferramentas possam agregar no dia a dia da atividade.

Quando o empresário contábil decide mudar toda sua estrutura para ingressar em algo que venha facilitar a operação do seu escritório, depara-se com pessoas que não se comprometem para que essa ferramenta seja incorporada no seu fluxo de planejamento. São pessoas antigas, que não querem mudanças, porque acham que vão perder o emprego. Já vivenciei e vivencio isso até hoje.

Para tentar minimizar esse empecilho, o foco principal é investir nas mudanças culturais. Sem isso as mudanças tecnológicas são inviáveis. Também é preciso se organizar financeiramente para bancar essa mudança.

Quando se tem uma boa ferramenta de gestão e um bom treinamento definidos, não existem barreiras para superar esse desafio.

Precisamos avançar e estar à frente dos concorrentes para prestar um bom atendimento, um bom serviço. Isso requer processos internos organizados e padronizados, é um investimento que precisa ser feito.



Erro #12:

*Negligenciar o mapeamento de processos*

### Emílio Bezerra Guedes



Novas tecnologias surgem a cada dia, prometendo facilitar nossas vidas, seja no âmbito pessoal ou profissional. No entanto, com essas inovações, também vêm desafios e barreiras que precisamos superar para integrá-las ao nosso cotidiano.

Na contabilidade, essa realidade não é diferente. Muitos profissionais e escritórios, resistentes a mudanças, hesitam em explorar novas ferramentas e soluções, o que acaba limitando a modernização dos processos contábeis.

Superar essas dificuldades exigiu determinação e muito aprendizado. Com treinamentos online, leitura de manuais e inúmeros testes, consegui dominar a ferramenta. Hoje, o Power BI é essencial em nossa empresa. Ele nos permite apresentar aos clientes, de maneira clara e intuitiva, o crescimento de suas empresas, destacando custos, despesas, receitas e, claro, o lucro ou prejuízo. Essa transformação tecnológica não só aprimorou nossos processos, mas também fortaleceu a confiança dos clientes em nosso trabalho.

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Dentro da minha própria empresa, enfrentei desafios significativos ao implementar uma nova tecnologia. Quando decidi utilizar o Microsoft Power BI para desenvolver relatórios gerenciais e apresentar resultados aos meus clientes, fui confrontado com diversas dificuldades. Entender o funcionamento da ferramenta, integrar os dados extraídos de outros sistemas e garantir que o resultado final fosse claro e preciso eram apenas alguns dos obstáculos.



Erro #13:

*Hesitar em explorar novas ferramentas e soluções*

## Dica:

**Antes de contratar qualquer tecnologia, mapeie a maturidade digital do seu negócio, ouvindo os clientes e a equipe. Entenda suas necessidades, revise processos, defina metas claras, e envolva os colaboradores.**

## Capítulo 3

# Tecnologia como aliada: Benefícios da Transformação Digital

## **Tecnologia como aliada: Benefícios da Transformação Digital - Capítulo 3**

Implementar a transformação digital no setor contábil não é apenas modernizar tarefas, mas abrir caminho para ganhos estratégicos que melhoram a operação e o posicionamento do negócio. Os escritórios digitais são mais ágeis, competitivos e preparados para atender clientes com demandas complexas.

Além de reduzir custos operacionais e erros manuais, as soluções digitais ampliam o controle sobre os processos e proporcionam mais transparência, segurança e qualidade nos serviços oferecidos.

A seguir, os autores relatam o que aprenderam com a tecnologia e como ela pode ser uma aliada do profissional da contabilidade rumo ao sucesso, mostrando que os ganhos vão muito além da automação de tarefas repetitivas:

### Nilson Fabiano Junior



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

O tempo é um recurso valioso, tanto na prestação de serviço quanto na vida pessoal. Buscar e utilizar novas tecnologias que aumentem eficiência resulta em diversos benefícios pessoais e profissionais. Com isso, podemos dedicar mais tempo às estratégias do próprio negócio, reduzir os custos, aumentar a qualidade do atendimento aos clientes, aprender novas habilidades e participar de eventos presenciais que proporcionam networking e conexões.

Para conhecer novas possibilidades, devemos estar dispostos a experimentar algo novo. Estamos vivendo uma transformação disruptiva com o advento da inteligência artificial generativa. Isto posto, cabe a nós conhecer, experimentar, estudar cuidadosamente os problemas e extrair o que há de melhor dessa tecnologia e usá-la a nosso favor.

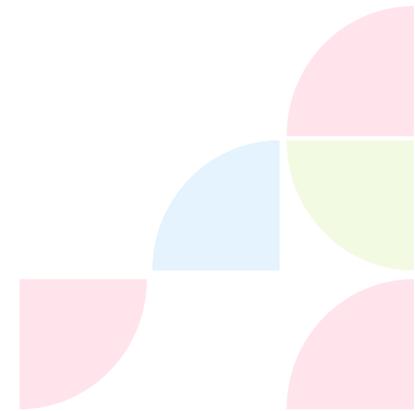
Trabalhos repetitivos tendem a ser eliminados com o uso da RPA (Robotic Process Automation

ou Automação Robótica de Processos), ferramenta que emula – ou imita – a interação humana com clicks, apertado de teclas e outros recursos, ajudando automatizar processos e liberar mais tempo para tarefas estratégicas e criativas.



Ganho #1:

*Aumento de produtividade*



### Edson Luiz Marcondes Maraschin



Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

O aprendizado é um processo constante, desde que haja vontade de explorar algo novo, diferente e da melhor forma possível. Muitas vezes, podemos começar com uma ideia ou método existente, mas adaptá-lo para obter resultados superiores. Com o avanço tecnológico, é essencial que o aprendizado seja rápido, pois as mudanças são constantes e instantâneas. Assim, precisamos nos adaptar continuamente a este mundo tecnológico e digital.

Em relação aos processos contábeis, a tecnologia tem se tornado uma grande aliada na realização de várias etapas das operações dentro dos escritórios, e até mesmo no preenchimento de declarações acessórias, proporcionando agilidade, rapidez e precisão. O trabalho manual, que anteriormente predominava, tem se tornado obsoleto há algum tempo.

Tenho aprendido cada vez mais a utilizar a tecnologia, tanto na esfera profissional quanto pessoal. Hoje, por exemplo, não precisamos mais nos deslocar para agências bancárias para

realizar grande parte das operações financeiras: com poucos toques em nosso aplicativo, na tela do celular, conseguimos poupar o tempo de deslocamento e espera para atendimento. Extratos bancários são disponibilizados de maneira ágil e segura em diversos formatos, possibilitando até mesmo a importação dos arquivos para os softwares contábeis, diminuindo drasticamente os trabalhos de digitação e falhas nos lançamentos.

Nas empresas e indústrias, a tecnologia melhora significativamente os processos, aumentando a produtividade e contribuindo para os resultados positivos. Embora o uso da tecnologia dependa de investimentos, em grande parte significativos, sem ela o nosso desempenho deixa de acompanhar as transformações e avanços do mundo atual.

Enfim tenho aprendido que precisamos nos dedicar mais no uso da tecnologia para que possamos ter mais tempo para que sejamos mais consultores do que apenas contadores.



Ganho #2:

*Redução de erros manuais*

### Fábio Junior Damacena



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Apreendi que o uso da análise de dados, da ciência de dados e de outras ferramentas informatizadas me proporciona maior produtividade e um melhor aproveitamento do tempo. Compreendi que é necessário utilizar a função de pensar para não ficar preso a uma rotina que representa um estancamento ou uma inércia na minha vida profissional.

Com relação à produtividade, o uso de técnicas e ferramentas adequadas voltadas às minhas atividades, possibilita menor quantidade de erros, com consequente diminuição de retrabalhos e ganho na qualidade geral dos trabalhos desenvolvidos. Quanto ao aproveitamento do tempo, ao diminuir o volume de tarefas simples e repetitivas feitas de forma manual, eu posso me dedicar a tarefas inteligentes, como por exemplo, atividades voltadas à gestão dos meus processos de trabalho, melhorias na comunicação, análise de tendências, além da possibilidade de me dedicar

ao aperfeiçoamento e à inovação contínua nas minhas atividades.

Apreendi que o esforço realizado ao aprender diferentes linguagens de programação, técnicas estatísticas, ferramentas de visualização de dados, ferramentas de banco de dados, ferramentas de manipulação de dados e outras técnicas voltadas à gestão de processos e à gestão de projetos foi devidamente recompensado, pois os ganhos de produtividade e de desempenho fortalecem e melhoram tanto os aspectos profissionais quanto outros aspectos pessoais.



Ganho #3:

*Decisões mais rápidas e assertivas, com base em dados*

### Kleibianne Monteiro do Nascimento Pereira



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Hoje enxergo a tecnologia como um pilar significativo da minha empresa e não só isso, mas algo que está impregnado em nossa cultura organizacional.

Às vezes, nós, como donos do negócio, pecamos por não mostrar claramente o caminho que a equipe deve seguir. Se queremos que nossos colaboradores inovem, nós precisamos ser inovadores primeiro. Isso porque é um processo de cima pra baixo, liderar pelo exemplo e mostrar que o caminho que estamos percorrendo realmente é um caminho de sucesso.

Aprendi que a chave para superar essas barreiras é o contínuo aprendizado. A implementação de RPAs e APIs melhorou significativamente nossa produtividade, aumentou a satisfação dos clientes e isso se refletiu na confiança do meu time. Percebi que a resistência inicial pode ser vencida mostrando os benefícios a longo prazo para a equipe e para os clientes.

Hoje, a minha empresa não só se beneficia de processos mais eficientes, mas também se tornou um exemplo de como a tecnologia pode transformar um negócio contábil.

A experiência me ensinou que investir em tecnologia é essencial para o crescimento sustentável e para manter-se competitivo no mercado.



Ganho #4:

*Processos mais eficientes*

### Marcelo Ferrari



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

A principal lição que aprendi é que o engajamento das pessoas que irão utilizar as ferramentas tecnológicas é fundamental. Não adianta, como diretor, trazer inovações, se aqueles que mais terão contato com elas não estiverem dispostos a utilizá-las.

Outra questão importante é que não basta simplesmente comprar e instalar softwares. É crucial que a empresa esteja bem estruturada e tenha um planejamento de ação para garantir o sucesso da implementação.

Vejo muitas empresas com boas intenções, buscando mais produtividade e melhores resultados, mas agindo de forma precipitada e despreparada. Portanto, planeje, estruture-se e contrate adequadamente.



Ganho #5:

*Aumento da previsibilidade financeira a partir do planejamento e estruturação de processos*

### Marcia de Oliveira Sell Prates



Aprendi a usar ferramentas de gestão de projetos com o apoio dos membros da comunidade do Google. Tanto eu como a equipe aprendemos a usar a ferramenta Trello. A partir da adoção dela, foi possível gerenciar a execução e o status das tarefas do escritório. Outro ponto positivo foi que, como o trabalho da equipe na época era quase 100% em home office, o uso de aplicativos de vídeo como Google Meet e Zoom permitiu a comunicação diária com todos os membros da empresa.

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

A figura de um intermediador externo, que nos orientava tanto no uso dos aplicativos de vídeo quanto nas ferramentas de gestão de projetos, foi fundamental para a continuidade da empresa. Foi possível acompanhar, controlar e reunir todos os membros da empresa mesmo à distância e em um ambiente incerto.



Ganho #6:

*Melhoria na comunicação entre os integrantes da equipe, mesmo com trabalho remoto*

### Anselmo Luiz Pedrangelo



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Tenho percebido que, cada vez mais, o trabalho “braçal”, repetitivo e burocrático está sendo substituído por processos automatizados. Considero isso um fato muito bom para a economia, pois aumenta a eficiência, e só o aumento de eficiência gera riqueza.

Blocos de notas fiscais foram substituídos por arquivos XML, extratos bancários impressos por arquivos. OFX, assinaturas com firma reconhecida por certificados digitais, etc. São vários os exemplos de como a tecnologia bem utilizada tem tornado o trabalho contábil mais produtivo. Por isso, considero muito importante que o profissional da contabilidade invista tempo e recursos em automatizar os processos, para fazer mais e melhor em menos tempo.

Na minha opinião, a Inteligência Artificial chega como mais uma boa ferramenta para aumentar a produtividade, e não como um substituto do contabilista, como às vezes tem sido falado.



Ganho #7:

*A tecnologia aumenta a eficiência e mais eficiência gera mais riqueza.*

### Daniella Novak



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Ao longo da minha trajetória envolvendo o uso de tecnologia, aprendi que qualquer tarefa que repetimos com lógica pode ser ensinada a um computador.

Um dos grandes desafios que enfrentávamos na Novak Contabilidade era o controle de tarefas, o cumprimento de obrigações e o gerenciamento de custos. Quando entrei na empresa, havia inúmeras planilhas de controle. Foi então que, junto com meu irmão mais novo, Gustavo, começamos a desenvolver um sistema que permitisse conferir e arquivar todos os comprovantes de entrega e garantir que o cliente tivesse recebido a documentação correta.

Além disso, criamos um método para mensurar o tempo gasto em cada tarefa, por cliente e por colaborador. Durante os testes, mostrei o sistema a uma colega durante um evento,

e ela imediatamente disse: “Eu preciso muito disso.” Foi assim que nasceu a Confi, uma startup especializada em gestão de tarefas para escritórios de contabilidade.

Durante a pandemia, o Confi foi o que me trouxe paz, pois consegui gerenciar toda a equipe à distância. O sistema também abriu novas possibilidades para a Novak, permitindo a contratação de colaboradores de diferentes cidades e estados, o que facilitou a busca por talentos para o nosso time.



Ganho #8:

*A automação do trabalho repetitivo possibilita que as pessoas usem o tempo para inovar, criando, por exemplo, novos modelos de serviço*

### Jheynifer Jordão



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Quando iniciei a minha jornada empresarial na contabilidade, eu tinha uma grande dificuldade: não tinha dinheiro para contratar. Pensava que quando eu “crescesse”, logo precisaria contratar e não teria recursos suficientes para ter mão de obra qualificada. Logo, percebi que necessitava de alta tecnologia.

Acredito até hoje que necessito do máximo possível de inteligência artificial, ou seja, robôs que executem atividades que não necessitam de análise, que são as entregas governamentais, e também entregas operacionais dentro de um escritório, dentro de uma empresa, que a tecnologia pode substituir.

Só que lá em 2018, que foi quando eu necessitava desse recurso, não existia RPA de inteligência artificial no mercado brasileiro. Então precisaria buscar no Exterior, porém também não tinha recurso em dólar para pagar isso. Assim, em 2018, eu desenvolvi internamente, no meu escritório, o Billy Contador Robô. Contratei

um desenvolvedor interno de tecnologia e fiz tudo do zero. Esta ferramenta, o Billy Contador Robô, hoje operacionaliza mais de 900 entregas mensalmente de maneira autônoma, que realmente agrega valor, tanto para a empresa, internamente, na atividade operacional, como também para o cliente, produzindo relatórios e gerando informações precisas, de maneira espontânea e rápida, para que não necessite que o colaborador pare todo mês para fazer algo que o robô pode substituir.

Enfim, a tecnologia pode ser muito mais do que somente uma ferramenta para nos ajudar e, sim, gerar valor na ponta, que é gerar valor para os nossos clientes.



Ganho #9:

*Melhoria no atendimento e na experiência do cliente.*

### Ronaldo Dias Oliveira



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Por estar numa região de baixa inovação, por não ter tantos recursos para investir em tecnologia, tampouco manter um time de profissionais desenvolvedores de softwares, muitas das ideias que tive, como sistemas de análise, auditoria e tratamento de obrigações acessórias, contabilizações automáticas de lançamentos por OCR, com machine learning e deep learning, ficaram no papel.

Ao longo da minha carreira, busquei aprimorar a utilização de importação de dados e comecei a trabalhar com banco de dados DBF para aumentar a produtividade. Assim, consegui implementar o meu próprio BI, integrado ao meu sistema contábil, o primeiro do país para esse sistema.

Tecnologias como sistemas de captura de notas, comunicação online e inteligência artificial têm sido fundamentais para a eficiência e produtividade do escritório, mas esbarramos no fator humano e alto custo, para atender a necessidade de um departamento de tecnologia

para os pequenos escritórios, que são a maioria no Brasil.

Vivemos num dilema: para um escritório contábil sustentável, precisamos ter melhor remuneração e mais produção, pois não dá para aumentar salários, com altíssimos custos, riscos de multa absurdas e honorários cada vez menores (pelas contabilidades online).

Para ter mais produção e rentabilidade, precisaríamos de mais tecnologia, inclusive no cliente, e ter menos pessoas, para que o salário per capita fosse maior. Porém, os jovens e muitos, já mais velhos, não dão seu melhor e não buscam essa eficiência.

Por isso, a tecnologia se tornou grande aliada, permitindo transformar obstáculos em oportunidades. Ela não só aumentou a eficiência e produtividade do meu escritório, mas também nos colocou na vanguarda da inovação contábil, demonstrando que, com a mentalidade certa e o uso estratégico de recursos tecnológicos, é possível alcançar resultados excepcionais.



Ganho #10:

*Capacidade de escalar operações sem aumentar proporcionalmente os custos*

### Carolina Araujo dos Santos Feijó



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Desde que iniciei minha carreira profissional aprendi que nem sempre o primeiro plano profissional será a melhor opção para sua carreira ou seu futuro, mas também aprendi que sem o auxílio da tecnologia não conseguimos melhorar e desenvolver o melhor do nosso trabalho.

Com a automação de atividades no escritório de contabilidade, utilizando a tecnologia a nosso favor, podemos atuar na área contábil em nichos de clientes mais específicos. Utilizando a tecnologia na organização da nossa empresa, atuamos com mais eficiência e reduzimos as possibilidades de erros e falhas nas atividades e obrigações do escritório.

Podemos buscar ferramentas e novas tecnologias até mesmo em outras profissões, para que a inovação possa ser aplicada em nosso ambiente de negócios. Um exemplo de ferramenta inovadora que eu comecei a aplicar aqui no escritório é o Visual Law, que “importei” da advocacia. Essa técnica transforma os textos e documentos jurídicos (e, em nosso caso, textos e documentos contábeis) em uma linguagem mais assertiva e

simplificada, utilizando recursos visuais, com a ajuda do design, para que os documentos possam ser de fácil entendimento para nossos clientes.

O Visual Law já se encontra muito difundido no mundo jurídico, inclusive foi citada em resolução oficial emitida pelo Conselho Nacional de Justiça (Resolução CNJ no 347/2020) como exemplo de boa prática para tornar as informações jurídicas mais claras e compreensíveis.

No meu escritório, desenvolvemos o “Check List de Imposto de Renda da Pessoa Física” usando essa ferramenta. Com a ajuda do design gráfico, melhoramos a comunicação com os nossos clientes no processo anual das declarações de imposto de renda, utilizando imagens, iconografia, QR codes e bullet points (lista de itens). Antes de iniciar o processo de DIRPF, os nossos clientes recebem esse documento de fácil leitura e simples entendimento. O Check List tornou nosso processo mais assertivo. Nossos clientes agora entendem mais facilmente quais documentos precisam nos enviar.



Ganho #11:

*A tecnologia facilita pensar “fora de caixa” e incorporar inovações de outras áreas do conhecimento*

### João Alves de Farias



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Apreendi que nos tempos de hoje a tecnologia é essencial para sobrevivência dos profissionais Contábeis. Até os profissionais que atuam com os serviços mais básicos necessitam de algum software, seja para controle de agenda ou até mesmo mensagens robotizadas.

No escritório de contabilidade onde atuo estamos na fase de adaptação com os clientes para utilizar a ferramenta de gestão online, instruindo-os quanto ao uso de seu espaço virtual, disponível 24 horas para ser utilizado sob demanda, sem a necessidade de interferência humana.



Ganho #12:

*Agregar valor ao cliente sem depender de mão de obra*

### Emílio Bezerra Guedes



Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

As tecnologias disponíveis para a área contábil oferecem uma gama de soluções para modernizar diversos processos dentro de um escritório, seja no âmbito contábil, fiscal, pessoal, societário, administrativo ou financeiro.

Ao longo da minha jornada, aprendi que a escolha de uma tecnologia não deve ser feita de forma impulsiva. Antes de tudo, é essencial ter clareza sobre o objetivo que se deseja alcançar com a implementação dessa nova ferramenta. Somente com um objetivo bem definido é possível avaliar se a tecnologia realmente se alinha às necessidades do processo em questão ou se, na verdade, acabará gerando mais trabalho do que soluções.

Além disso, aprendi que é fundamental medir os ganhos que a nova tecnologia pode proporcionar, seja em termos financeiros, de economia de tempo ou de melhoria na qualidade do trabalho. Essa

análise criteriosa garante que a implementação seja eficaz e traga benefícios reais ao escritório, em vez de apenas adicionar complexidade e custos.



Ganho #13:

*As tecnologias disponíveis para a área contábil oferecem uma gama de soluções para modernizar diversos processos dentro de um escritório, seja no âmbito contábil, fiscal, pessoal, societário, administrativo ou financeiro.*

**Dica:**

**O uso adequado de novas tecnologias fortalece a imagem de modernidade do escritório contábil e abre novas oportunidades de negócios**

## Capítulo 4

**Se eu soubesse  
disso quando  
comecei...**

## Se eu soubesse disso quando comecei... - Capítulo 4

A concorrência digital avança em alta velocidade, oferecendo soluções mais eficientes e baratas, enquanto escritórios analógicos perdem espaço. Além disso, clientes estão mais exigentes e esperam atendimento rápido, processos automatizados e informações em tempo real. Quem não acompanhar esse ritmo tende a perder receita, clientes e oportunidades de negócio. Negligenciar a digitalização no setor contábil expõe o negócio a sérios riscos:

- Perda de competitividade
- Atraso na entrega de informações
- Dificuldade de retenção de clientes
- Exposição a multas e autuações fiscais
- Limitação no crescimento

## Consequências de não inovar:

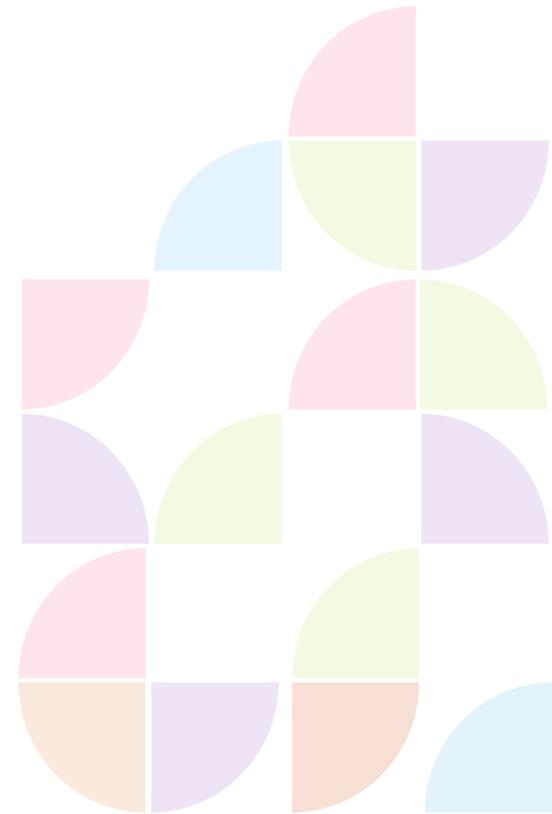
-  Queda de receita
-  Cancelamento de contratos
-  Maior vulnerabilidade fiscal

Embora essencial, a transformação digital costuma esbarrar em obstáculos que exigem atenção e planejamento. Não basta investir em tecnologia; é preciso mudar a cultura interna e reestruturar processos para garantir que as ferramentas sejam bem aproveitadas.

Entre os desafios mais recorrentes estão a resistência de profissionais que se sentem ameaçados pela automação, os custos de implantação, a adaptação às atualizações legais e a garantia de segurança digital. Encarar essas questões com planejamento evita que o projeto fracasse ou fique pela metade.

## Os principais obstáculos:

- Resistência da equipe
- Custo inicial de ferramentas e treinamentos
- Complexidade de integração entre sistemas
- Legislação fiscal e contábil sempre em mudança
- Cibersegurança



**Dica:**

**A liderança precisa ser o primeiro agente de mudança e o exemplo no uso das novas tecnologias.**

## Ferramentas Essenciais para Contadores Digitais

A transformação digital só funciona com o apoio das ferramentas certas. Mais do que adquirir sistemas, é fundamental escolher soluções que conversem entre si, otimizem processos e melhorem a gestão de dados e a experiência do cliente.

Selecionar essas tecnologias passa por considerar aspectos como integração, escalabilidade, segurança e usabilidade. O foco não é volume de recursos, mas sua relevância e aderência à operação do escritório.

**Conheça as soluções que fazem diferença no dia a dia dos nossos autores e o que eles teriam feito diferente se soubessem o que sabem hoje quando iniciaram o processo de transformação digital de suas empresas:**

## Nilson Fabiano Junior



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Esta é a minha *pequena* lista:

Acreditar no próprio potencial e saber que tudo é possível com dedicação, foco e disposição para aprender coisas além da área contábil, assim como fazer um curso avançado de Excel, aprender uma linguagem de programação que pode ser muito útil igual ao Python, um curso de inglês e outras atividades.

Gerenciar processos com uma visão geral, para saber desde o começo, o desenrolar e o seu encerramento para entender a real necessidade e identificar as melhorias que poderão ser aplicadas. Aprender metodologia BPMN (Business Process Model and Notation) ajuda muito na gestão de processos e ter essa visão geral.

Dedicar um tempo para aprender a usar as ferramentas já utilizadas no dia a dia pode ser muito útil para realizar tarefas rapidamente. Antes de começar a desenvolver minhas próprias soluções, eu estudava o Excel com cursos e livros, o que me

permitiu a desenvolver planilhas avançadas e até abriu portas para criar as próprias ferramentas.

Estudar inglês e programação me permitiu usar e conhecer soluções de código aberto (Open Source) utilizadas mundialmente, além de facilitar a desenvolver, ajudou a identificar erros e corrigir com precisão e eficiência as próprias soluções.

Saber manipular arquivos com extensão TXT, CSV e XML faz muita diferença na profissão contábil. Usar uma linguagem de programação mundialmente conhecida e Open Source, igual ao Python, a qual também é recomendada para desenvolver Inteligência Artificial, permitirá inovar em qualquer profissão.

Realizar todas as atividades com excelência e ir além do que é solicitado pode gerar grandes resultados imediatos e futuros. Toda dedicação que tive ao desenvolver soluções próprias, a busca por novos conhecimentos, resultou em grandes conquistas e oportunidades.



Conselho #1:

*Dedicar um tempo para aprender a usar as ferramentas já utilizadas no dia a dia pode ser muito útil para realizar tarefas rapidamente*

## Edson Luiz Marcondes Maraschin



Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

*Empresas de tecnologia surgem todos os dias oferecendo seu software como o melhor de todos, mas para você é o melhor?*

Vai depender de você se adaptar, se dedicar ao máximo à tecnologia escolhida, para conseguir obter o melhor resultado, a melhor performance. Muitas vezes o pós-venda da tecnologia contratada não te dá o suporte necessário a esta grande inovação, e sua empresa fica fadada a reclamar, a repetir frases infrutíferas – “este sistema não funciona, o suporte não nos ajuda, etc.” Quebrando esses paradigmas, acredito que você vai ter sucesso em vencer as barreiras da tecnologia.



Conselho #2:

*O sucesso na transformação digital depende, antes de tudo, da sua capacidade de adaptação e dedicação.*

## Fábio Junior Damacena



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Considero que o uso de técnicas estatísticas, de ferramentas de visualização de dados, de banco de dados e de linguagem de programação têm grande utilidade para um profissional da área contábil.

Ao utilizar técnicas estatísticas, o profissional contábil pode observar padrões ou discrepâncias em determinado conjunto de dados com os quais trabalha, de modo a levar análises bastante úteis para seus colegas ou para seus clientes.

Já as ferramentas de Business Intelligence podem demonstrar de forma gráfica e bastante visual várias informações úteis para o processo de tomada de decisão, orientando o que levar a determinadas pessoas envolvidas no processo de trabalho ou como agir de forma mais assertiva.

Aprender a trabalhar com os bancos de dados existentes na organização em que o profissional

contábil atua diminui sua dependência das informações de outros setores ou de outros profissionais, possibilitando uma ação mais proativa e mais ágil.

Por fim, aprender linguagens de programação, como Python e R, é um grande passo para adentrar no campo da análise de dados ou da ciência de dados, abrindo um leque de técnicas mais sofisticadas, que podem gerar muito valor para as atividades do profissional contábil.



Conselho #3:

*Pense "fora da caixa"! Estude além da sua área de conhecimento habitual.*

## Kleibianne Monteiro do Nascimento Pereira



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Gostaria de ter compreendido desde o início da minha carreira a importância do uso da metodologia ágil e das ferramentas de automação dentro de uma empresa contábil. Quando iniciei minha jornada, eu acreditava que essas práticas eram exclusivas para startups e empresas de tecnologia, mas descobri que elas são fundamentais para qualquer negócio que busca eficiência e escalabilidade.

Também teria sido valioso ter uma noção mínima em linguagem de programação e análise de dados desde o começo, pois essas habilidades se mostraram essenciais na otimização de processos e na tomada de decisões mais informadas. Além disso, queria ter percebido antes a importância de buscar mentores e construir uma rede de apoio profissional por meio de relacionamentos com colegas da área, isso sem dúvida fez o meu processo de evolução como profissional acelerar.

Essas pequenas mudanças teriam acelerado meu desenvolvimento e permitido que eu tomasse decisões mais estratégicas desde cedo. Se pudesse voltar no tempo e me dar conselhos, seriam estes mais voltados para a tecnologia, além de me orientar a focar mais em habilidades que me diferenciariam no mercado, como o conhecimento especializado que é uma poderosa ferramenta de crescimento.



Conselho #4:

*Busque mentores e construa uma rede de apoio*

## Marcelo Ferrari



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Hoje, a tecnologia é, sem dúvida, nosso maior parceiro de negócios. Todas as estratégias que traçamos colocam a tecnologia como aliada na transformação de nossos produtos e processos.

Dessa forma, conseguimos ser mais assertivos e precisos em muitas decisões, pois contamos com sistemas que nos fornecem informações cruciais para que nosso negócio continue inovador, sem perder a essência e as responsabilidades da contabilidade.

No início, éramos muito técnicos e não tínhamos a experiência e a visão do quanto a tecnologia poderia nos auxiliar. Não tínhamos dimensão do que seria possível alcançar com a tecnologia.

Hoje, percebemos que, se tivéssemos tido uma noção ou um direcionamento melhor, poderíamos ter obtido resultados ainda melhores. Entender que a tecnologia seria o futuro dos nossos negócios, aliada a uma boa gestão contábil, teria

sido um diferencial significativo.

Minha trajetória de 20 anos no mercado tem sido marcada por desafios e conquistas. A tecnologia se mostrou uma aliada indispensável, e continuamos a buscar inovação e excelência em nossos serviços contábeis.



Conselho #5:

*Encare a tecnologia como aliada em todas as estratégias que traçar quanto à transformação de processos e serviços.*

## Marcia de Oliveira Sell Prates



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Gostaria de ter iniciado antes o uso de ferramentas de gestão de projetos, controles gerenciais e a adoção completa de todas as funcionalidades dos softwares de contabilidade. No que diz respeito ao início da carreira na área, teria planejado melhor o desenvolvimento de habilidades de oratória, liderança, comunicação e gestão de pessoas. No entanto, um dos fatores primordiais para a continuidade do negócio foi a capacidade de me manter atualizada, mesmo depois da graduação, seja com a especialização em controladoria e finanças, MBA em Contabilidade, Direito Tributário e compliance, seja com as centenas de cursos de atualização técnica que busquei perante as entidades profissionais e sindicais ligadas à contabilidade ao longo dessas quase três décadas.

especialistas e consultores em inovação na época da pandemia. Também foi por intermédio dela que tive a oportunidade de conhecer o trabalho das Comissões do CRCPR e, por consequência, participar da Comissão CRCPR Inova.

E o ponto de destaque é a capacidade de gerar networking. Considero uma das mais importantes habilidades que toda pessoa deve desenvolver, pois foi a partir dessa habilidade que obtive ajuda de



Conselho #6:

*Veja os obstáculos como oportunidades de aprendizagem e mudança de nível.*

## Anselmo Luiz Pedrangelo



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Gostaria de ter tido acesso a conteúdo feito por contabilistas com familiaridade com a tecnologia da informação, que esclarecesse ou recomendasse o que de fato pode ser aplicável na nossa profissão – revistas ou artigos sobre tecnologia – elaborados por quem vive a rotina da profissão contábil. Isso teria sido muito útil para saber o que tem sido usado nos escritórios dos mais diversos portes e de diferentes locais.

Também seria importante um “local” onde diversas pessoas dessem opiniões sobre diferentes soluções para a área contábil, comentando os pontos fortes e fracos de cada uma, sem depreciar nem fazer propaganda de nenhum produto.

Tudo isto ajudaria a conhecer as soluções existentes no mercado para os mais diversos problemas, para poder comparar os produtos e escolher a opção mais adequada ao meu negócio.



Conselho #7:

*Participe de eventos, feiras e fóruns de discussão voltados para a tecnologia contábil, para conhecer outras experiências e opções*

## Daniella Novak



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Minha jornada na contabilidade ainda está em seus primeiros capítulos, mas já comecei com o pé na transformação digital, impulsionada pela minha paixão por tecnologia. No entanto, sei que ainda há muito para aprender e explorar. Por exemplo, tenho um desejo forte de aprender a programar. Quem sabe nos próximos anos eu me dedique a essa nova habilidade, expandindo ainda mais meu horizonte e potencializando as inovações que posso trazer para a contabilidade. Afinal, cada nova competência é uma peça fundamental no mosaico do meu crescimento profissional.



Conselho #8:

*Conhecimentos básicos de programação podem abrir muitos caminhos e poupar muito dinheiro*

## Jheyner Jordão



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Se, no início da minha carreira, eu tivesse a possibilidade e recursos suficientes para ter tecnologia de alta performance, além da visão de que é possível escalar serviços de qualidade e colocar produtos no mercado de maneira muito mais rápida e barata, provavelmente eu teria gastado muito menos dinheiro, teria aprendido muito mais rápido e errado menos.

Então, o quanto antes nós tivermos a consciência que a tecnologia é a ferramenta que irá nos fazer ganhar tempo e dinheiro, realmente este é o jogo empresarial a que precisamos estar atentos e que realmente é um aliado – ter a tecnologia como “sócia”, para que ela trabalhe a nosso favor, e não contra.



Conselho #9:

*Na Contabilidade, a tecnologia é a sua maior aliada,  
não sua pior inimiga!*

## Ronaldo Dias Oliveira



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Ao longo da minha carreira, aprendi que a adaptação e a inovação são essenciais para superar as barreiras iniciais no setor contábil. Enfrentei desafios significativos na integração de sistemas e resistência à mudança, mas encontrei soluções ao buscar continuamente novas tecnologias e métodos de trabalho eficientes. E isso tem que ser feito com muita perseverança, pois se você relaxar e não acompanhar como a equipe está trabalhando, logo, logo as pessoas voltam aos métodos e processos antigos.

Atualmente, nós, contadores, estamos envolvidos com a transformação digital, com a transformação geracional, cultural e do ambiente regulatório – reforma tributária, que vem com muitíssima tecnologia, por meio do PIX, do DREX e do split payment, no novo modelo IVA, extinguindo 5 impostos atuais.

E como não poderia permanecer inerte diante de tudo isso, mais uma vez, busquei me antecipar, criando, com um colega, a IVANA, inteligência artificial especializada no IVA, para ajudar os contadores e nossos colaboradores nesse processo de transformação, que impactará definitivamente a forma de fazer contabilidade no Brasil.

Manter-se atualizado e buscar constantemente

novos conhecimentos é fundamental. A evolução constante das ferramentas tecnológicas exige que os profissionais de contabilidade estejam sempre prontos para aprender e se adaptar. Isso não apenas aumenta a produtividade, mas também abre novas oportunidades para inovação e crescimento.

Para mim, superar as dificuldades iniciais, como a falta de recursos e a resistência dos funcionários, foi possível graças à persistência em incorporar tecnologia no dia a dia do escritório. A implementação de BI e inteligência artificial mostrou-se crucial para otimizar processos e oferecer serviços de maior valor agregado. Mas ainda temos o desafio de conquistar o desejo das novas gerações para trabalhar numa empresa de contabilidade, pois os interesses e nível de entrega do trabalho mudaram significativamente. Precisamos delinear uma nova visão do trabalho contábil, com mais propósito e significado, aliando a tecnologia à nova visão de mundo e de ambiente de trabalho mais leve, moderno e dinâmico que as novas gerações pedem.

Nesse contexto, nós teremos que evoluir num ambiente em que o lado humano, proativo e participativo é que farão a diferença nas nossas empresas, rumo à verdadeira contabilidade, digital, porém acima de tudo, humana.



Conselho #10:

*Tudo o que a tecnologia faz pode ser copiado e estar à frente da concorrência requer inovação constante. Para isso, é fundamental desenvolver as pessoas.*

## Carolina Araujo dos Santos Feijó



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Gostaria de ter conhecido ferramentas mais modernas que existiam na época em que abri meu escritório, de ter tido a possibilidade de visualizar todas as opções disponíveis e ter tido um momento de reflexão/análise no início das atividades do meu negócio, para adotar tecnologias que facilitassem conduzir a atividade como autônoma e oferecer um serviço personalizado como proposta de valor.

Acredito que se eu tivesse dedicado mais tempo no começo para essa análise no início, teria escolhido ferramentas mais simples e, ao mesmo, tempo mais modernas. Agora, com o “trem andando” o processo de migração para novas ferramentas é mais desafiador.



Conselho #11:

*O tempo investido em pesquisa e planejamento retorna para você em eficiência e redução de custos.*

## João Alves de Farias



Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Se eu fosse começar sabendo o que sei hoje, teria buscado conhecimento sobre ferramentas de gestão para os escritórios de contabilidade que facilitassem o dia a dia dos colaboradores e dos clientes, com interligação de APIs que agilizam as transações de dados operacionais para emissão de relatórios para tomada de decisão para os clientes.

Também teria buscado conhecimentos em soluções digitais na área financeira, que agregar valor ao profissional e alavancam financeiramente a atividade.

Outra atitude importante é se debruçar sobre onda de grande dimensão que é a Inteligência Artificial, buscando soluções imediatas para sanar as dores das empresas, planejando e automatizando grandes volumes de dados operacionais, minimizando erros.

Tudo isso pode se transformar em realidade

quando se tem a capacidade e audácia em arriscar e ter a força de alguém acreditando nesse propósito.



Conselho #12:

*Não existe inovação sem riscos, mas estudar e planejar é a melhor forma de minimizá-los.*

## Emílio Bezerra Guedes



Gostaria de ter investido mais cedo em networking com empresários da área contábil para compartilhar experiências sobre o uso de tecnologias nos escritórios. Saber o que funcionou e o que não deu certo teria sido valioso para evitar erros e otimizar processos.

Além disso, ter acesso a treinamentos específicos sobre essas tecnologias teria me ajudado a avaliar com mais precisão quais ferramentas realmente fazem sentido implementar.

Esses conhecimentos teriam sido fundamentais para tomar decisões mais assertivas e elevar a qualidade dos serviços contábeis oferecidos.

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4



Conselho #13:

*Tentar e errar é mais barato do que não tentar e ficar fora do jogo do mercado.*

## Capítulo 5

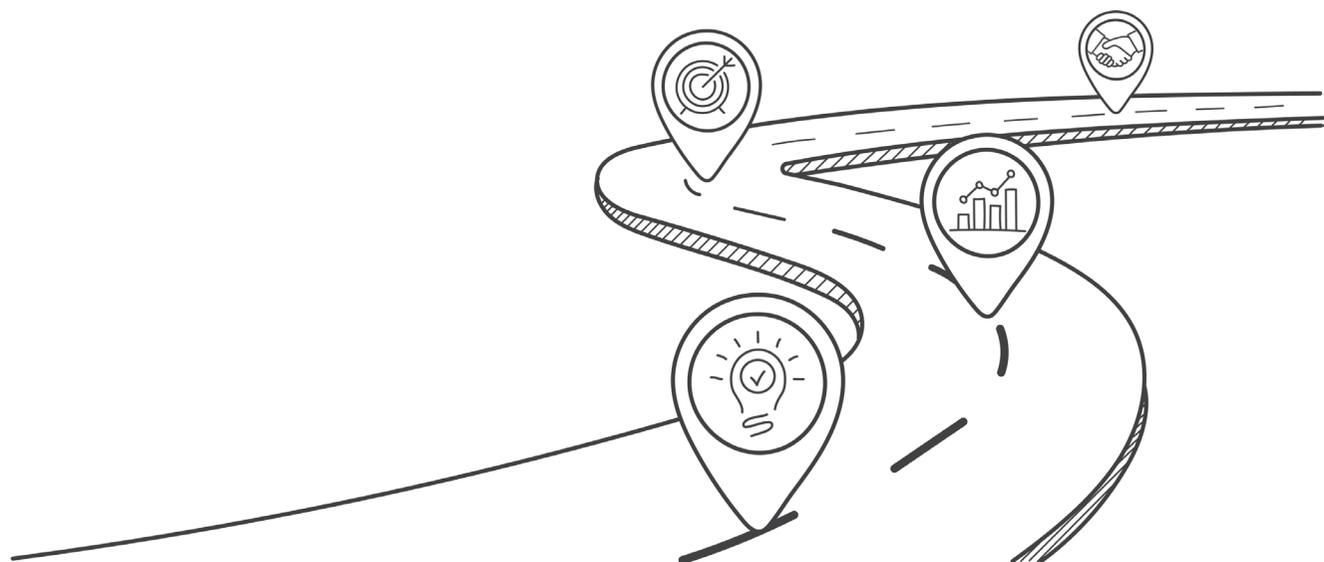
# Por onde eu começo? O Roadmap para Transformação Digital na Contabilidade

## Por onde eu começo? O Roadmap para Transformação Digital na Contabilidade - Capítulo 5

Para que a transformação digital tenha efeito prático e sustentável, é essencial seguir um roteiro estruturado. Adotar soluções de forma pontual ou improvisada gera dispersão de recursos e resultados limitados.

O ideal é começar com clareza sobre os objetivos estratégicos e o diagnóstico da situação atual, priorizando áreas críticas e definindo métricas para medir o sucesso do projeto desde as primeiras etapas. O processo deve envolver diagnóstico, planejamento estratégico, capacitação da equipe e implantação gradual das ferramentas escolhidas.

São grandes as chances de que você precise mudar o seu modelo de negócio para ser competitivo nesse novo cenário. Por isso:



## 10 passos para digitalizar sua empresa

1. Defina seus objetivos de negócio
2. Faça o diagnóstico da operação atual, identificando o nível de maturidade digital do negócio
3. Mapeando processos internos e externos
4. Identifique gargalos e retrabalhos
5. Reestruture processos antes de digitalizar
6. Liste tecnologias atuais e avalie desempenho
7. Escolha tecnologias alinhadas aos seus objetivos
8. Converse com clientes e equipe
9. Capacite a equipe
10. Monitore indicadores de performance digital

Para conduzir a digitalização de forma organizada e eficiente, é recomendável estruturar o projeto em etapas. Por isso um mapa bem desenhado reduz riscos, otimiza investimentos e permite ajustes a cada fase, de acordo com os aprendizados e resultados iniciais.

**Dica: Comece pequeno, com projetos-piloto, e escale conforme os resultados.**



Capítulo 6

**Conclusão**

## Conclusão - Capítulo 6

A transformação digital na contabilidade não é mais opcional. Profissionais e empresas contábeis precisam modernizar seus processos para garantir eficiência, competitividade e segurança. Com planejamento, liderança e foco no cliente, o processo se torna menos complexo e mais lucrativo.

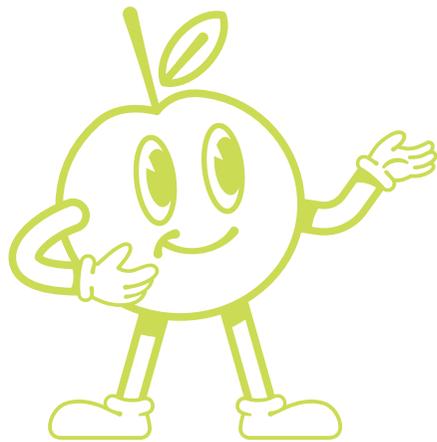
Se você ainda não começou, este é o momento. Use este e-book como guia iniciar a estruturação da sua transformação digital com menos riscos e maior assertividade e conduzir seu escritório contábil a um novo patamar de valor.

### Referências:

- Contadores Digitais (2024)
- Blog E-Contab (2024)
- Roberto Dias Duarte (2024)
- CRCPR (2020) novo patamar de valor.

# Dúvidas e Sugestões com Inovação e Tecnologia

**Envie AQUI**



# Videos Comissão Inovação e Transformação Digital



transformação

digital

aplicada

trans



**CRCPR**

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE  
DO PARANÁ

digital

descomplicação

transformação

